



relatório de atividades

2024



sumário

apresentação	3
nós em números	5
projetos	6
Índice de Oportunidades da Educação Brasileira (Ioeb)	7
Projeto Jaê – Educação pela Equidade	9
Programa Melhoria da Educação Municipal	11
Programa Melhoria da Educação Regional	13
Programa Myra – Juntos pela Leitura	16
Projeto Pequenos Leitores	19
Programa de Educação Eletrobras	21
Programa Suzano de Educação	24
Rotas e Redes Literárias	27
Trajetórias de Sucesso Escolar	29
Trilhos da Alfabetização	32
roda cursos	35
outras ações formativas	38
Acompanhamento da implementação do Nós	39
Diagnóstico Educacional de Municípios do Triângulo Mineiro	40
Parceria com MS Florestal e Bracell (MS Alfabetiza)	41
Oficinas Artísticas para Gestores Escolares em Porto Alegre	42
Ações formativas de apoio à alfabetização em São Vicente	43
pesquisas e publicações	44
na mídia	53
relatório financeiro	55
quadro diretor	63
colaboradores	65
parceiros	68



apresentação

2024: um ano de diálogos e contribuições para a política educacional

O diálogo sempre foi primordial na trajetória da Roda Educativa, foi a partir dele que começamos a desenhar nossos primeiros projetos, ainda como CEDAC, lá em 1997. Acreditamos que vem daí a percepção que ouvimos com frequência, de apoiadoras/es e de municípios, de que construímos tudo em parceria. 2024 foi um ano em que colocamos muito foco nas escutas, intensificando e explicitando nossa intencionalidade, para incorporá-las aos recursos metodológicos e qualificar ainda mais a nossa atuação.

Foi um ano marcante também na nossa contribuição para as políticas públicas educacionais. Fortalecemos nossas conversas com o Ministério da Educação (MEC), nos envolvemos em iniciativas estratégicas como a Escola das Adolescências. Também participamos, junto com outras instituições, da produção do Percorso Formativo de 1º e 2º ano, um dos materiais oferecidos pelo Compromisso Nacional Criança Alfabetizada no ambiente virtual de aprendizagem do MEC.

Além disso, integramos grupos de trabalho fundamentais para discutir a formulação da política de Matemática e as questões de melhoria de Clima escolar e Convivência.

Junto a um grupo de outras organizações sociais parceiras, participamos da elaboração da publicação “Diretrizes de Educação Integral Antirracista para o Ensino Fundamental: Uma contribuição da sociedade civil” – documento inovador que conectou dois debates historicamente separados: Educação Integral e Educação para as Relações Étnico-Raciais – propondo uma concepção educacional que considera “identidades, diversidades, práticas culturais e múltiplos saberes como fundamentos para uma educação contextualizada, democrática e emancipatória”.

Foram ações em que buscamos colaborar com a política pública em escala nacional tendo como base os compromissos definidos pela legislação brasileira e as metas do quarto Objetivo de Desenvolvimento Sustentável da ONU, que estabelece as estratégias para o alcance de uma Educação de Qualidade para todas/os.

Mas, como este relatório demonstra, também incidimos diretamente nos territórios, por meio da implementação de 16 parcerias envolvendo 5.596 educadoras/es, que alcançaram outras/os 10.861 profissionais e 260.990 estudantes em 82 redes municipais de 10 Estados, além de seis redes estaduais.

No nosso já tradicional seminário interno, ao final do ano, em que as equipes compartilham experiências e aprendizados, a imagem que ficou foi a de um tecido cheio de brilhos, com uma fibra comum construída por todas/os, mas que em cada localidade reluz de forma particular. São atores múltiplos, de territórios diversos, que nos inspiram a continuar trabalhando em um cenário cada vez mais complexo.

Nas próximas páginas, apresentamos algumas dessas histórias que a cada ano vamos tecendo, com conhecimento, estudo, escuta e diálogo, e com o apoio crucial dos nossos parceiros.

Boa leitura!

Tereza, Patrícia, Roberta e Ricardo

nós em **números**



16

iniciativas envolvendo:

5.596

PARTICIPANTES DIRETOS

quem passa por processo
formativo com a equipe
da Roda Educativa

10.861

PARTICIPANTES INDIRETOS

quem é formada/o por
equipe local formada
pela Roda Educativa

260.990

BENEFICIÁRIAS/OS

quem recebe efeito das ações
formativas em um primeiro
nível de influência



19

parceiros



82

redes municipais
em



10

Estados



6

redes estaduais

(AC, AP, DF, ES, MG, RJ, RN e SE)
em



4

regiões do país



3

publicações de
abrangência regional



REGIÃO NORTE

Amazonas • 5
Pará • 1

REGIÃO NORDESTE

Bahia • 20
Ceará • 1
Maranhão • 21

REGIÃO SUDESTE

Espírito Santo • 7
Minas Gerais • 14
Rio de Janeiro • 1
São Paulo • 7

REGIÃO CENTRO-OESTE

Mato Grosso do Sul • 6

projetos



Índice de Oportunidades da Educação Brasileira (Ioeb)

FICHA TÉCNICA

 **Duração:** Desde 2018 — sob gestão da Roda Educativa (então CE CEDAC)

 **Parceiros:** Porticus, Itaú Social, QEdu

 **Território:** Nacional

 **Participantes:** n/a

O Ioeb 2023, divulgado em 2024, foi o primeiro a incorporar dados que refletem os impactos da pandemia de Covid-19, e evidenciou a manutenção das desigualdades educacionais no país.

Essa, que foi a terceira edição realizada com a gestão da Roda Educativa, utilizou-se de informações do Saeb 2021 e matrículas do Ensino Médio e educação infantil do mesmo período. Foi lançada em março para parceiros durante o evento de mudança da marca da Roda Educativa e teve sua divulgação ampliada em julho e agosto, por meio de um ciclo de debates on-line “Ioeb: Diálogos e análises em torno das oportunidades educacionais”.

O primeiro encontro contou com Roberta Panico e Fabiana de Felício (Metas Sociais) explorando o índice como instrumento de planejamento territorial. O segundo ampliou as análises com Camila Tinoco, Ana Lima e Fernanda Império (Conhecimento Social). O ciclo foi encerrado com Tereza Perez e Ernesto Martins Faria (Iede) discutindo a importância de múltiplos indicadores para uma análise educacional territorial.

Outro marco importante nessa última edição foi a disponibilização do Ioeb no portal de QEdu, fruto de uma parceria que contribui para democratizar o acesso ao índice. O site oficial (ioeb.org.br) oferece séries históricas detalhadas, filtros avançados e disponibiliza os resultados na forma de quadrantes, do crítico (abaixo da mediana nacional, com estagnação ou queda) ao otimizado (acima da mediana nacional, e em ascensão), enquanto que o QEdu traz uma outra forma de visualizar as posições dos territórios em relação às médias nacional e estadual do Ioeb e favorece uma análise articulada com outros indicadores educacionais que são disponibilizados na plataforma.

Destaques e resultados

- O loeb nacional passou de 5,0 (2021) para 5,1 (2023), mas houve desaceleração: variação de 4,3% no quadriênio 2019-2023 contra 8,9% no período anterior (2017-2021).
- 23% dos municípios (1.015) não apresentaram avanços; na edição anterior, eram 11%.
- Sul e Sudeste concentram 3 de cada 4 municípios com maiores valores de loeb, porém 40% dos municípios do Sudeste não avançaram.
- O Nordeste lidera em avanços (67% dos municípios), com melhoria também no Centro-Oeste.
- A região Norte apresentou crescimento de 19% dos municípios acima da mediana. Municípios menores (abaixo de 50 mil habitantes) apresentaram situação mais crítica.



Projeto Jaê – Educação pela Equidade

FICHA TÉCNICA

 **Duração:** Desde agosto de 2021

 **Parceiros:** Secretaria Municipal de Educação de Santa Bárbara d'Oeste e Centro de Estudos ateliescola acaia

 **Local:** Santa Bárbara d'Oeste

 **Participantes:**

- **Diretas/os:** 213
- **Indiretas/os:** 1.476 (professores/as)
- **Beneficiárias/os:** 30.884 (estudantes)

O projeto Jaê – Educação para Equidade é resultado de uma parceria da Roda Educativa com a Secretaria Municipal de Santa Bárbara d'Oeste, iniciada em agosto de 2021. Na sua primeira fase (2021-2022), o Jaê recebeu apoio financeiro do Itaú Social, e nos seus dois últimos anos (2023-2024) passou a ser apoiado pelo Centro de Estudos e pesquisas ateliescola acaia, que também se tornou parceiro técnico no projeto.

O Jaê foi desenhado com base em um amplo diagnóstico realizado em 2021, junto a gestoras/es escolares e educacionais de todas as escolas da rede municipal de ensino, que conta atualmente com 1.189 professoras/es e atende cerca de 14.657 estudantes.

Após dois anos de formação com a equipe da Roda que envolveram estudos, mobilização social e estímulo à articulação intersetorial, constituiu-se em 2023, dentro da Secretaria, o Núcleo ERER de Estudos e Formação para a Educação das Relações Étnicas Raciais (inicialmente chamado de Núcleo Jaê), com assessoras pedagógicas da Secretaria.

Em 2024, as ações do Núcleo foram organizadas em torno de dois eixos: Formação para uma governança antirracista (com equipe técnica e Núcleo Jaê) e Formação para uma atuação pedagógica antirracista, envolvendo todas as coordenadoras de Ensino Fundamental e do grupo-piloto de escolas, além de um investimento focado nas turmas de 4º ano, com atenção à análise e ao cruzamento interseccional dos dados de aprendizagem e socioeconômicos das/os estudantes.



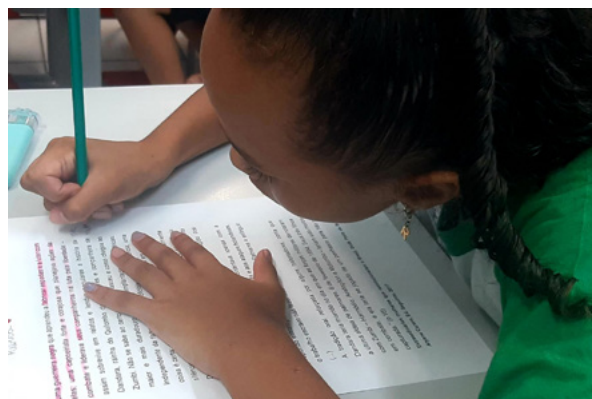
Os aprendizados e resultados dessa experiência foram documentados e sistematizados em 13 etapas para a implementação de uma política antirracista que estão relatadas nas publicações [“Revista Jaê”](#) e [“Revista Jaê – segunda edição”](#).

Em 2024, ampliamos o eixo do acompanhamento das aprendizagens com a realização de duas sequências didáticas com as/os estudantes do 4º ano: Lendo biografias de mulheres negras (1º semestre) e Descobertas Científicas de autoria negra (2º semestre). Junto com as sequências, realizamos aulas compartilhadas e tematizações da prática com o grupo de professoras/es e coordenadoras pedagógicas, qualificando a discussão que conecta didática e letramento racial.

Também em 2024, a equipe da Secretaria construiu o documento ‘Orientações da Rede Municipal de Educação de Santa Bárbara d’Oeste em situações de racismo e discriminação racial’, sob coordenação do Núcleo ERER, tornando-se um marco histórico importante da educação antirracista no município.

O Jaê transformou-se, assim, em referência na construção de uma educação pública antirracista, com forte alinhamento com as leis 10.639/2003 e 11.645/2008 que regulamentam o ensino de “História e Cultura Africana, Afro-Brasileira e Indígena” na educação básica do Brasil.

As ações dialogam com o Plano Nacional de Educação (PNE 2014–2024), especialmente as Metas 3 e 20, que visam a inclusão, a equidade e o financiamento da educação pública, e está em sintonia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, como o ODS 4 (Educação de Qualidade) e o ODS 10 (Redução das Desigualdades).



E o mais importante é que a gente sai daquele espaço de falar só de sofrimento, de dor, de senzala, de quebra de grilhões e a gente começa a falar de conhecimento, de saberes, de lutas, de conquista, do quanto a gente teve mulheres que tiveram suas histórias apagadas no decorrer dos anos e que foram muito importantes para a constituição do nosso povo, então, além de tudo, isso vem atrelado às necessidades de leitura. Além de colaborar para o letramento racial, a gente aprimora muito o nível de leitura deles.”

Raquel Colombi

Professora da EMEFEI Gessi Terezinha Buschinelli Carneiro



Programa Melhoria da Educação Municipal

FICHA TÉCNICA

 **Duração:** 2021-2024

 **Parceiro:** Itaú Social

 **Locais/territórios:** Itapevi/SP, Maranguape/CE, Parauapebas/PA e Suzano/SP

 **Participantes:** • **Diretos:** 359 (equipe técnica da secretaria, CPs, diretoras/es, professoras/es)
• **Beneficiários:** 39.175 (estudantes de Ensino Fundamental)

Em 2024, o Programa Melhoria da Educação Municipal encerrou, nos municípios de Itapevi/SP, Maranguape/CE, Parauapebas/PA e Suzano/SP, um ciclo de implementação de quatro anos, durante os quais se estabeleceu uma produtiva parceria de trabalho entre a Roda Educativa e o Itaú Social.

Se de 2021 a 2023 o foco esteve na implementação gradual das quatro tecnologias educacionais promovidas pelo programa e no compartilhamento progressivo de responsabilidades com as equipes locais, 2024 foi decisivo para a consolidação da autonomia das equipes locais na condução da formação continuada das/os profissionais dessas redes, e na criação de condições para assegurar a sustentabilidade das práticas implementadas ao longo do programa.

A transição foi cuidadosamente planejada a partir da revisão estratégica realizada no final de 2023, que levou a ajustes nos focos de atuação das tecnologias.

Em Itapevi, o trabalho se voltou para as condições de a rede ampliar a reflexão sobre educação inclusiva ([leia no blog o post “Itapevi: formação para uma educação inclusiva”](#)), articulado à tecnologia de gestão para o acompanhamento das aprendizagens. Esta abordagem envolveu a formação de técnicas/os da Secretaria de Educação, especialmente dos setores responsáveis pelo Atendimento Educacional Especializado, Educação Básica e inspeção escolar, além das equipes de gestão das escolas.

Em Maranguape, mantivemos o escopo das tecnologias de Língua Portuguesa, Matemática e Gestão do acompanhamento das aprendizagens, mas com ênfase na transferência gradual da coordenação das formações para as/os técnicas/os locais.

Em Suzano, as formações em Língua Portuguesa e Matemática passaram a ser conduzidas integralmente pelas/os técnicas/os da secretaria municipal, com a Roda Educativa assumindo um papel de mentoria e apoio estratégico.



Já em Parauapebas, além da redução gradativa dos grupos de formação diretamente acompanhados pela Roda Educativa, inauguramos uma frente inédita de atuação com educadoras/es dos anos finais do Ensino Fundamental, com foco em educação integral e interdisciplinaridade, realizando oficinas com docentes que ensinam Matemática e Ciências da Natureza.

Um ponto forte do trabalho em 2024 foi o investimento na produção de documentos de sistematização (planos de formação e portfólios com pautas formativas) e na realização de seminários de encerramento, permitindo a reflexão coletiva sobre as aprendizagens e a consolidação do legado do programa.

Resultados e destaques

- A apropriação das estratégias de formação continuada pelas equipes locais, com profissionais das secretarias assumindo o papel de formadoras/es;
- A institucionalização dos processos de acompanhamento e apoio às escolas, com rotinas e instrumentos incorporados às práticas cotidianas das secretarias;
- O aprimoramento dos processos de coleta e análise de dados para embasar decisões pedagógicas em todos os níveis (sala de aula, gestão escolar e gestão educacional);
- A elaboração de documentos orientadores para a continuidade das práticas após o encerramento do programa.



O primeiro e mais importante passo dentro das ações desenvolvidas foi o processo de conscientização dos nossos educadores a respeito dos direitos dos estudantes com deficiência. Fomos seguindo com um passo de cada vez, para garantir uma educação com qualidade a todos e a aplicabilidade da Lei Brasileira de Inclusão."

Maria Lúcia Galli

Supervisora de ensino da rede de Itapevi



Programa Melhoria da Educação Regional

FICHA TÉCNICA

 **Duração:** 2021-2024

 **Parceiro:** Itaú Social

 **Locais/territórios:** Almadina, Aurelino Leal, Barro Preto, Coaraci, Floresta Azul, Ibicaraí, Ilhéus, Itabuna, Itacaré, Itajuípe, Itapê, Itapitanga, Maraú, Ubaitaba e Uruçuca

 **Participantes:**

- **Diretas/os:** 70 (dirigentes municipais e equipes técnicas das secretarias de educação)
- **Indiretas/os:** 499 (CPs e diretoras/es)
- **Beneficiárias/os:** 51.955 (professoras/es e estudantes de Ensino Fundamental)

O ano de 2024 também marcou a finalização da atuação do Programa Melhoria da Educação, iniciativa do Itaú Social, no apoio a 15 municípios do Consórcio de Desenvolvimento Sustentável do Litoral Sul da Bahia (CDS-LS), fomentando a colaboração intermunicipal com vistas à melhoria dos índices de acesso, permanência e aprendizagem na educação pública.

Entre 2021 e 2023, o foco esteve na formação direta de gestoras/es escolares e coordenadores/as pedagógicos/as; em 2024, a ênfase do trabalho deslocou-se para a criação de condições que assegurassem a sustentabilidade das ações formativas desenvolvidas, deixando um legado para as futuras gestões municipais.

Esta mudança estratégica foi estruturada por meio da constituição de dois grupos de trabalho com representantes de técnicos/as de secretarias com foco na elaboração de dois documentos fundamentais para a consolidação das conquistas alcançadas:

Memorial de Gestão: Um grupo de trabalho dedicou-se a registrar um panorama completo das práticas de gestão, os resultados alcançados entre 2021-2024 e suas recomendações no Memorial da Gestão ([leia no nosso blog: "Municípios do Melhoria da Educação Regional apostam no Memorial de Gestão"](#)), ferramenta disponibilizada pela Undime, via Plataforma Conviva, que consiste em um documento estruturado que a equipe municipal deixa para seus sucessores, com o objetivo de, que visa combater a descontinuidade que historicamente marca as transições governamentais.



Documento Orientador de Formação de Gestores Escolares: Paralelamente, foi desenvolvido um Documento Orientador que sistematiza diretrizes para assegurar a continuidade da formação de diretores/as e coordenadores/as pedagógicos/as nas redes municipais. Este material consolida aprendizados e metodologias desenvolvidas ao longo dos três anos do programa.

O processo de elaboração desses produtos foi apresentado no **Seminário Regional**, um evento de culminância realizado em Itabuna/BA, que possibilitou o compartilhamento de experiências e aprendizados entre os municípios. O evento contou com palestra do professor André Lázaro, professor-adjunto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) e diretor de Políticas Públicas da Fundação Santillana.



Crédito: Aleilton Comunika

Resultados e destaques

- Fortalecimento da governança educacional por meio da Câmara Técnica de Educação, que se consolidou como instância legítima de articulação intermunicipal;
- Utilização de dados educacionais para análises qualificadas que orientam estratégias pedagógicas;
- Institucionalização de práticas formativas voltadas para a melhoria da aprendizagem;
- Consolidação de uma rede colaborativa entre os municípios, criando as bases para a continuidade das políticas educacionais mesmo em contextos de transição administrativa.



O programa Melhoria da Educação foi de grande abrangência para a minha vida profissional e para a educação de Almadina. Tivemos muitas melhorias: aprendemos, enquanto rede, a consolidar os dados de aprendizagem, a fazer um diagnóstico para tabular dados e conhecer a realidade de turmas, de escolas, seus potenciais, e onde, enquanto Secretaria de Educação, precisávamos ter uma atenção maior. O programa nos tornou mais potentes, enquanto profissionais. Hoje nossa rede é mais fortalecida na gestão escolar, no trabalho da dupla gestora na escola, na questão dos dados de aprendizagem, na transição dos anos iniciais para os anos finais e dos finais para o Ensino Médio. Este ano eu estou como secretária do município; ano passado, eu era técnica da secretaria. Foi uma bagagem que contribuiu muito para minha vida profissional e tem me ajudado muito hoje enquanto gestora.”



Patrícia Costa Pinheiro

Secretária Municipal de Educação de Almadina (técnica da Secretaria à época da implementação do programa)



O programa foi um divisor de águas para o município, pois, através dos encontros formativos com as duplas gestoras, foi possível fazê-los entender que, além de cuidar do Administrativo e do Pedagógico, eles têm a função de propor, garantir e zelar pela aprendizagem significativa de crianças e adolescentes.”



Antônio Cajaíba Júnior

Professor e coordenador pedagógico do município de Itacaré (e coordenador técnico pedagógico da Secretaria Municipal de Educação de Maraú à época da implementação do programa)



Foi possível apropriar-se do papel das Secretarias no acompanhamento e na organização do trabalho pedagógico das escolas, além de implementar ações focadas na alfabetização e recuperação das aprendizagens.”



Aláise Soares de Farias Diniz

Técnica da Secretaria Municipal de Educação de Barro Preto

Programa Myra – Juntos pela Leitura

FICHA TÉCNICA

 **Duração:** Desde 2016

 **Parceiro:** FTD Educação

 **Pontos Myra:** FTD Educação, Grupo de Apoio Trapézio, Pró-Saber São Paulo e EE Flavio José Osório Negrini

 **Local:** São Paulo

 **Participantes:** • **Diretas/os:** 70 (voluntárias/os, gestoras dos Pontos Myra)
• **Beneficiárias/os:** 57 (estudantes)

O **Programa Myra – Juntos pela Leitura** fomenta uma rede colaborativa de pessoas, instituições educativas e empresas que ajudam estudantes do 4º ao 6º ano de escolas públicas a evoluir nas suas competências leitoras.

Desenvolvido desde 2016 pela Roda Educativa com diferentes parcerias, o programa funciona por meio dos Pontos Myra, locais onde são promovidas sessões semanais de leitura individualizadas entre um/a voluntário/a e um/a estudante, fortalecendo o vínculo entre as duplas e estimulando a prática da leitura.

As avaliações feitas com crianças que participam do Myra comprovam a efetividade da metodologia, com avanços significativos e consistentes sendo observados no seu desempenho no momento de ingresso no programa e ao final do ano.

Em 2024, o Myra consolidou parcerias e iniciou outras muito significativas, com a abertura de dois novos Pontos Myra: a Escola Estadual Flavio José Osório Negrini, na zona sul de São Paulo/SP, e a FTD Educação.

A entrada da FTD inaugurou um novo formato no Myra, com o voluntariado corporativo. Por intermédio do programa, a empresa firmou uma parceria com uma instituição de ensino próxima, o Centro Educacional Dom Orione Nossa Senhora (CEDO) Achiropita, e liberou suas/ seus funcionárias/os de suas funções para se deslocarem até lá e conduzir as sessões, além de participarem dos encontros formativos oferecidos pela equipe da Roda na sede da própria FTD.

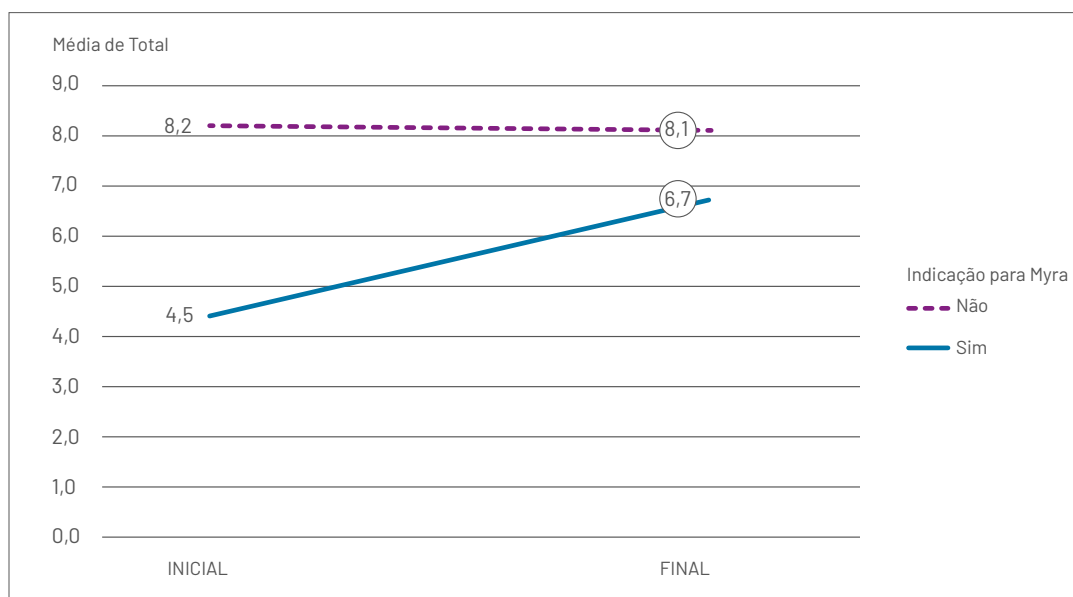


Nesses momentos, as/os voluntárias/os da empresa, assim como os dos outros Pontos Myra, compartilham suas conquistas e desafios nas sessões e aprendem com a equipe da Roda a aprimorar a sua atuação enquanto mediadoras/es de leitura, passando pela escolha dos títulos a serem lidos, pela ampliação de possibilidades de gêneros literários a serem explorados, pelo seu papel, dentre outros aspectos.

O apoio da equipe da Roda também se estende às gestoras dos Pontos Myra, como são chamadas as pessoas responsáveis pelas instituições que implementam o Myra, convocando voluntárias/os, dialogando com a escola e sediando as sessões.

Resultados e destaques

- As avaliações, aplicadas no início e no fim de cada ano, indicaram um avanço no desenvolvimento das habilidades leitoras das/os alunas/os Myra de 4,5 para 6,7 pontos ao longo do ano, enquanto as/os alunas/os que não participavam do Myra (grupo controle) permaneceram na mesma pontuação. Além disso, a formação de vínculos sólidos entre voluntárias/os e estudantes foi destacada, com uma taxa média de 85% de criação de vínculo entre as duplas, fator essencial para o desenvolvimento educacional e emocional das/os alunos.



- A participação da FTD demonstrou o potencial do Myra como forma de voluntariado corporativo com grande contribuição para a comunidade. Ao envolver seus colaboradores em ações de impacto social, a empresa contribui para a formação das crianças e adolescentes participantes, ao mesmo tempo em que promove o engajamento e desenvolvimento pessoal de sua equipe.



Tento trazer títulos que sejam do mundinho dela, do que ela gosta, incentivar. E também uma coisa que foi legal na nossa última formação foi a dica de tentar pegar outros gêneros, não ficar tanto nos romances. E está funcionando. Há muito tempo eu queria voltar a fazer um serviço voluntário, queria estar mais perto de crianças também, até para o meu trabalho isso é útil. É interessante para saber com quem estou falando quando faço um livro didático também ou paradidático.”



Amanda Lenharo di Santis

Educação Integral e Projetos Especiais da FTD Educação e voluntária no Myra



Projeto Pequenos Leitores

FICHA TÉCNICA

 **Duração:** 2023-2024

 **Parceiro:** FTD e Secretarias Municipais de Educação

 **Locais:** Potim e Redenção da Serra/SP

 **Participantes:** • **Diretas/os:** 64 (dirigentes municipais, equipes técnicas das secretarias, gestoras/es escolares, CPs e professoras/es)
• **Beneficiárias/os:** 871 (crianças de 3 a 5 anos)

Em 2024, o Projeto Pequenos Leitores encerrou sua 6ª edição após dois anos de atuação nos municípios paulistas de Potim e Redenção da Serra.

O projeto assegurou que crianças de 3 a 5 anos desses dois municípios tivessem garantido seu direito à cultura escrita, a partir da qualificação das práticas de leitura e de uma atuação sistêmica que envolve toda a rede de profissionais diretamente ligados à Educação Infantil, de forma a contribuir para a formação de leitoras e leitores desde cedo.

Além dessas conquistas, que já viraram marcas do projeto em anos anteriores, esta edição consolidou importantes avanços na promoção da literatura antirracista e na ampliação da representatividade étnico-racial na Educação Infantil.

A iniciativa garantiu que crianças de 3 a 5 anos tivessem acesso a uma literatura que reflete a diversidade cultural e racial do Brasil, promovendo uma mudança paradigmática importante já que, como diz a coordenadora do projeto Juliana Piauí, durante muito tempo os livros publicados para as infâncias disseminaram estereótipos raciais em torno das populações negras, que constantemente apareciam em posições de subalternidade ou invisibilidade nas páginas dos livros.

Assim, ao ter acesso e usufruírem das literaturas com presenças negras e indígenas, as crianças têm a possibilidade de conviver com perspectivas mais humanizadoras.



Resultados e destaques

- Institucionalização de práticas de leitura para crianças de 3 a 5 anos e de uma cultura de formação nas escolas voltada à formação leitora;
- Qualificação e diversificação das experiências literárias proporcionadas;
- Doação de 1.155 livros para os dois municípios participantes, sendo 55% das obras com presenças negras e indígenas significativas;
- Realização de Encontro de Educadoras On-line com representantes de Potim, Redenção da Serra e outros municípios que já participaram do projeto para estudo coletivo e compartilhamento de práticas.



Enquanto professora negra e nordestina, sempre senti falta de textos que representassem outras culturas e realidades. O projeto trouxe uma variedade de obras que abordam a cultura negra, indígena e outras, permitindo que os alunos se vejam representados nas histórias. Isso é muito valioso porque o aluno se enxerga dentro do livro e entende que o negro também pode participar de situações de protagonismo.”

Valéria Santana

Professora de Potim/SP



Antes, a leitura era um momento em que as crianças ficavam apenas ouvindo. Hoje, elas interagem, fazem perguntas, e isso enriquece muito o processo de aprendizado. O Pequenos Leitores trouxe uma nova visão para o trabalho com literatura em sala de aula.”

Zilda Bueno de Faria

Professora de Educação Infantil em Redenção da Serra/SP



Programa de Educação Eletrobras

FICHA TÉCNICA

 **Duração:** Abril a dezembro de 2024

 **Parceiros:** Eletrobras, Alago e Secretarias Municipais de Educação

 **Locais/territórios:** Alterosa, Boa Esperança, Campos Gerais, Cristais, Elói Mendes, Formiga, Guapé, Illicínea, Lavras e Varginha

 **Participantes:** • **Diretas/os:** 464 (dirigentes municipais, equipes técnicas das secretarias, gestoras/es escolares e professoras/es*)
• **Beneficiárias/os:** 39.861 (estudantes dos 10 municípios e professores de Lavras)

*em Lavras, professoras/es não participavam da formação com a Roda Educativa

Em 2024, a Roda Educativa atuou como parceira técnica do Programa de Educação Eletrobras, uma iniciativa que beneficiou indiretamente cerca de 38 mil estudantes do Ensino Fundamental. O programa, realizado em 10 municípios mineiros banhados pelo reservatório da Usina Hidrelétrica de Furnas (Alterosa, Boa Esperança, Campos Gerais, Cristais, Elói Mendes, Formiga, Guapé, Illicínea, Lavras e Varginha), atuou na formação profissional de gestoras/es educacionais e escolares e professoras/es de 72 escolas.

O programa enfocou a transição dos anos iniciais para os finais do Ensino Fundamental, ou seja, a passagem do quinto para o sexto ano, período crítico na trajetória escolar, quando estudantes deixam de ter uma/um professora/or de referência e passam a contar com uma/um docente para cada componente curricular e a própria configuração curricular passa a exigir cada vez mais autonomia para a leitura e para a escrita.

Planejar a transição entre os anos iniciais e finais do Ensino Fundamental é um desafio para estudantes, professoras/es, gestoras/es escolares e educacionais, pois são necessárias articulações entre uma equipe maior de docentes para haver um bom acompanhamento das aprendizagens em todas as áreas.



A fim de contribuir com a gestão desses desafios e otimizar o tempo de formação, entre abril e dezembro de 2024, o programa centrou seus esforços nas aprendizagens em leitura, escrita e oralidade – conhecimentos estruturantes para toda a trajetória escolar –, e atuou no fortalecimento do trabalho colaborativo entre as equipes, investindo no alinhamento entre os conteúdos formativos de cada grupo, por meio da articulação entre as ações em sala de aula (situações de produção escrita, murais interativos, entre outras, pautadas nos encontros com professoras/es e coordenadoras/es e as ações institucionais nos espaços comuns da escola (jornal, clube de leitura, sessão de filmes e teatro, pautadas com diretoras/es), sempre em diálogo com as equipes das Secretarias, que também participavam de reuniões de formação e de visitas às escolas para acompanhamento e discussão das ações implementadas.



Todo o trabalho foi norteado pelo princípio da escuta ativa, em sintonia com o movimento do Ministério da Educação (MEC) de provocar as escolas a escutarem estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental de todo o país para a construção da chamada Escola das Adolescências.

Uma das estratégias mais potentes propostas pelo Programa de Educação Eletrobras foi a realização de ações de escuta junto às/aos estudantes de 4º, 5º, 6º e 7º anos sobre o que eles gostariam de encontrar nas suas escolas para promover melhores situações de interação com a linguagem. Houve grande engajamento nas turmas que manifestaram diversas ideias que geraram transformação de espaços escolares, implementação de propostas pedagógicas mais participativas e respeitosas em relação às culturas juvenis, além do fortalecimento da gestão democrática.

Resultados e destaques

- Ampliação da capacidade de gestão das equipes locais em uma temática crucial e desafiadora no atual cenário educacional: o planejamento das transições entre os anos da educação básica;
- Alto engajamento nas formações presenciais e virtuais, com frequência estável e adesão às propostas do programa;
- Fomento à gestão democrática e à implementação de ações de escuta junto às/aos estudantes e à comunidade;
- Realização de Seminário Intermunicipal, evento que promoveu aproximação e compartilhamento de experiências entre os municípios.

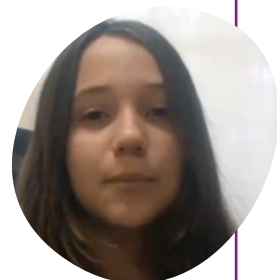


[Confira aqui o vídeo sobre o programa.](#)



É muito importante para os alunos saberem que podem ter a preferência deles aqui [na escola]. Acho que foi muito importante para os alunos entenderem que eles não têm só que ter um aprendizado de uma forma rasa, que podem ter um aprendizado de uma forma diferente, divertida. Uma forma rasa de aprender é quando os professores não procuram saber a opinião dos alunos, como, por exemplo, o professor só dita, não procura saber o que os alunos pensam.”

Sarah Portes Andrade
Campos Gerais/MG



O programa fez uma revolução na nossa escola. Nós nunca tínhamos pensado nesse plano de transição para os alunos.”

Luana Aparecida Pereira
Gestora escolar de Alterosa/MG



Programa Suzano de Educação

FICHA TÉCNICA

 **Duração:** 2020-2024

 **Parceiros:** Suzano e Secretarias Municipais de Educação

 **Locais/territórios:** 24 municípios nos estados da Bahia, Espírito Santo, Maranhão e Mato Grosso do Sul: Abróolhos/BA; ADERA/MA (ADE da Região dos Açaizais); Conexões do Itaúnas/ES; GRIFE Costa Leste/MS; e Piraquê-Açú/ES

 **Participantes:**

- **Diretas/os:** 2024 (equipes técnicas das secretarias, gestoras/es escolares e professoras/es, coordenadoras/es e diretoras/es que participaram dos cursos on line)
- **Indiretas/os:** 6164 (professoras/es das redes)
- **Beneficiárias/os:** 102.260 (estudantes de Ensino Fundamental)

A Suzano iniciou em 2020 uma estratégia de investimento na educação visando contribuir para a melhoria do ensino nos municípios de influência da empresa, por meio da qualificação das práticas de gestão educacional, escolar e participação social em Arranjos de Desenvolvimento da Educação (ADEs).

Desenvolvido por meio de uma parceria entre a Suzano, a Roda Educativa e a Cidade Escola Aprendiz (consultoria técnica), o Programa Suzano de Educação apoiou, entre 2020 e 2024, cinco ADEs que reúnem 24 municípios nos estados da Bahia, Espírito Santo, Maranhão e Mato Grosso do Sul: Abróolhos/BA; ADERA/MA (ADE da Região dos Açaizais); Conexões do Itaúnas/ES; GRIFE Costa Leste/MS; e Piraquê-Açú/ES.

A metodologia promoveu a participação e integração das/dos profissionais da educação e diferentes agentes sociais, buscando a pluralidade de perspectivas na solução de problemas da educação.

Os municípios puderam potencializar suas atuações locais por meio da colaboração técnica e fortalecimento do compromisso com a garantia dos direitos de crianças e jovens.

O programa gerou impactos significativos desde a ampliação do conhecimento sobre gestão educacional das equipes até a articulação intersetorial com Saúde e Assistência Social.

Após esses cinco anos, iniciou-se em 2025 um novo ciclo do programa, com as ações da Roda Educativa voltando-se para o apoio aos municípios na consolidação de uma trajetória escolar regular para os estudantes, focando na redução do abandono e da evasão nos anos finais do Ensino Fundamental.



Resultados e destaques

- No ano de 2024, foram realizadas mais de 1.776 horas de formação para dirigentes e técnicas/os das secretarias de educação, 580 horas para diretoras/es escolares e 445 horas para coordenadoras/es pedagógicas/os, além dos cursos para professoras/es na modalidade EAD – beneficiando mais de 132 mil estudantes dos territórios em que o programa atua;
- Com relação ao acesso, os dados oficiais de abandono¹ revelam que, em média, os municípios participantes do Programa Suzano Educação reduziram sua taxa de abandono de 3,2% para 1,8% entre 2019 e 2023;
- Com relação à permanência, houve diminuição expressiva na taxa de distorção idade-série², em todos os estados participantes (BA, ES e MS), com exceção do MA, houve redução de 10 a 30 pontos percentuais nas taxas de distorção idade-série ao longo do período de implementação do programa;
- Monitoramento do Planejamento Estratégico do ADE e Construção do Memorial de Gestão como estratégia para registrar as conquistas alcançadas e assegurar transparência na transição para as gestões que assumiriam em 2025;
- Fortalecimento da cadeia formativa, com atuação de técnicas/os formadoras/es locais junto às/aos coordenadoras/es pedagógicas/os, garantindo que a formação continuada se efetive nas escolas em contexto de trabalho.



Quando trabalhamos juntos, multiplicamos nossas possibilidades de impacto positivo. A troca de conhecimentos, experiências e recursos fortalece as políticas educacionais locais, melhorando a qualidade do ensino.”

Eliane Coelho

Dirigente municipal de Bom Jesus das Selvas/MA



¹ Fonte: QEdu/Censo Escolar 2019 2021 2023

² Indica a proporção de alunos que têm idade acima da esperada para o ano em que estão matriculados, consideram-se os alunos que repetiram dois anos ou mais. Fonte: QEdu/Censo Escolar 2006 2019 2021 2023



O ADE possibilitou melhorias na gestão pública, atração de investimentos, fortalecimento de práticas pedagógicas, formação de professores e gestores, além de uma integração mais efetiva entre escolas e comunidade. O aprendizado transformou não apenas a educação, mas também as pastas da Saúde e Assistência Social.”

Dalmo Costa

Dirigente de Mucuri/BA



A continuidade do trabalho em Arranjo é importante para que as ações desencadeadas ao longo dos quatro anos se consolidem como política pública e não como ação de um governo, seguindo alcançando educadores e estudantes.”

Marcelo Lirio da Silva

Secretário de Educação de Montanha/ES



Rotas e Redes Literárias

FICHA TÉCNICA

 **Duração:** 2023-2024*

 **Parceiros:** Fundação Vale, Prefeitura de Ouro Preto e Superintendência Regional de Ensino de Ouro Preto

 **Local:** Ouro Preto/MG

 **Participantes:**

- **Diretas/os:** 134 (equipe técnica das Secretarias de Educação, diretores, coordenadores pedagógicos, professores, estudantes**, bibliotecários e outros profissionais do livro e da leitura)
- **Indiretas/os:** 1299 professores das escolas participantes
- **Beneficiárias/os:** 9383 estudantes

* última ação realizada em fevereiro de 2025, com lançamento de publicação e exposição de estudantes

**estudantes classificados como diretos participaram da oficina dos lambe-lambes, demais são indiretos

O Rotas e Redes Literárias ajudou a cidade de Ouro Preto, reconhecida como patrimônio cultural da humanidade, a construir seu primeiro Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura, Bibliotecas e Oralidade (PMLLLBO).

Resultado de uma iniciativa da Fundação Vale com a parceria da Prefeitura de Ouro Preto, a Superintendência Regional de Ensino local e a Roda Educativa, o projeto promoveu em 2023 e 2024 um amplo processo de mobilização de setores diversos da sociedade civil que levou à construção coletiva de um documento que propõe uma política pública que garanta, a todas/os as/os cidadãs/dãos ouropretanos, o direito aos livros e outros suportes, acervos e equipamentos que compõem as culturas orais e escritas.

A mobilização foi acompanhada por processos formativos de agentes-chave do território, que foram qualificando as discussões sobre acervo, espaços e práticas que embasaram a elaboração do plano, que, após ser debatido em plenárias e audiências públicas, foi aprovado pela Câmara Municipal e sancionado pelo Prefeito em [16 de setembro de 2024](#).

Ao longo de todo o processo, foi fundamental o papel da Comissão para a elaboração do PMLLLBO, composta por representantes da Secretaria Municipal de Educação, da Biblioteca Pública Municipal, da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, da Superintendência Regional de Ensino de Ouro Preto, Câmara Municipal, e da Sociedade Civil.



Outros dois aspectos centrais na construção do plano foram o amplo diagnóstico do território – que incluiu o levantamento das ações e o mapeamento de espaços de fomento à leitura e à produção cultural no município – e a atualização de acervos pautada pela bibliodiversidade, de forma a assegurar que o município pudesse oferecer uma variedade de autores e obras que representem o patrimônio cultural brasileiro.

Além da construção do plano, que contemplou todo o território de Ouro Preto, o projeto investiu em ações diretas com estudantes no Distrito de Antonio Pereira, onde fica a Barragem Doutor da Mina de Timbopeba.

O processo de construção do plano está documentado em publicação lançada em fevereiro de 2025, que serve não só como memória para Ouro Preto, como um material de referência para outras localidades que desejem se lançar no desafio de construir seus próprios planos.



Resultados e destaques

- Instituição do Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura, Bibliotecas e Oralidade (PMLLLBO);
- Realização de oficinas com estudantes do 8º ano da Escola Estadual de Antonio Pereira para produção de lambe-lambes a partir da leitura de poesias de Sergio Vaz, Conceição Evaristo e Jéssica Pereira, dentre outros nomes ([leia “Rotas e Redes: Estudantes aprendem, produzem e expõem lambe-lambes em Ouro Preto” no nosso blog](#));
- [Elaboração de publicação registrando todo o processo de construção e aprovação do PMLLLBO](#), como registro para a memória de Ouro Preto e sistematização de aprendizados para outras cidades.



O Plano do Livro, da Leitura, das Bibliotecas e da Oralidade é uma ponte com a educação integral. O acervo que a gente recebeu, a formação que foi feita [pelo projeto Rotas e Redes Literárias], a construção do plano possibilitam uma qualidade na oferta da política pública, porque a gente qualifica melhor esses professores e abre possibilidade de utilização da literatura dentro da escola e não só dentro da escola, mas em outros espaços de educação. Então, é uma ponte que eu tenho certeza que melhora a qualidade da educação ofertada no município.”

Deborah Etrusco

Secretária Municipal de Educação de Ouro Preto (em depoimento à publicação do Rotas e Redes)



Trajetórias de Sucesso Escolar

FICHA TÉCNICA

 **Duração:** Desde 2019

 **Parceiro:** UNICEF

 **Locais/territórios:** Acre, Amapá, Distrito Federal, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e Sergipe

 **Participantes:**

- **Diretas/os:** 4.895 (equipe técnica da secretaria, diretoras/es, CPs + professoras/es)
- **Indiretas/os:** 6427 (professores/as)
- **Beneficiárias/os:** 28.055 (estudantes)

No Brasil, cerca de 4 milhões¹ de estudantes encontram-se em situação de distorção idade-série na educação básica pública, estando pelo menos dois anos atrasados em relação à série correspondente à sua idade. Diante dessa realidade, o UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância) empreende, com o apoio técnico da Roda Educativa, a estratégia Trajetórias de Sucesso Escolar, buscando promover o acesso, a aprendizagem e a permanência de adolescentes e jovens na escola.

A atuação da Roda junto à TSE teve início em 2019 e desde então vem se ampliando significativamente. Em 2024, seguimos com o trabalho iniciado no ano anterior com sete secretarias estaduais de educação (AC, AP, DF, ES, RJ, RN, SE), buscando apoiá-las no aprimoramento dos seus programas de enfrentamento à distorção idade-série, que estão alinhados com a TSE.

O trabalho compreendeu ações formativas para gestoras/es escolares, equipes técnicas das Secretarias de Educação e professoras/es, considerando as necessidades identificadas na implementação de cada programa, as recomendações da TSE e os aspectos locais. Promoveu ainda o intercâmbio entre docentes que puderam compartilhar práticas pedagógicas potentes, que valorizam as experiências e potencialidades das/os estudantes. Dessa forma, são realizadas intervenções junto a diferentes atores, em uma perspectiva sistêmica, para desconstruir a cultura do fracasso escolar, que impõe um ciclo punitivo à/ao estudante por meio de repetências sucessivas que podem levar a sua saída da escola e a uma consequente exposição à violências.



¹ Com base no Censo Escolar de 2024 <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar> último acesso em maio de 2025

Um dos pontos altos de 2024 foi a realização do Seminário Nacional da TSE, com foco no intercâmbio entre as equipes e estudantes dos programas locais visando o aprimoramento das estratégias. O evento contou com a participação de parceiros e também do MEC, que pode marcar sua presença por meio de uma roda de conversa de estudantes com Alessandro Santos, Diretor Nacional de Políticas e Diretrizes da Educação Básica – SEB/MEC.



Resultados e destaques

- Nos sete estados os programas vêm se consolidando como políticas educacionais, com equipes escolares relatando melhoria no planejamento de aulas e avanço das/os estudantes, de forma que muitas/os deles obtêm condições de retornar às turmas em que estão seus pares etários, saindo da situação de distorção idade-série;
- Redução dos índices de distorção idade-série em Sergipe, estado que participa da TSE desde 2019 e implementou turmas com planejamento pedagógico personalizado, focando nas habilidades essenciais que permitem às/aos estudantes alcançarem seus pares etários;
- Troca de práticas entre docentes por meio de webinários de boas práticas;
- Produção de materiais orientadores para a implementação da estratégia, [o primeiro caderno voltado para as Secretarias de Educação e o segundo para as escolas.](#)



Eu acho que a responsabilidade [do atraso escolar] não se restringe só ao aluno. O que é que ele tem para despertar esse interesse? A comunidade escolar (os professores, a gestão, a escola) está trabalhando para que esse aluno tenha interesse? A escola está chegando até ele para mostrar que ele é capaz? E a gente tenta fazer um trabalho que desperte a autoestima, a vontade de aprender, esse 'acreditar em si mesmo', que eles conseguem, que eles podem, avançar, que eles podem aprender."

Anderson Dias

Professor de Língua Portuguesa na Escola Municipal Manoel de Barros – Baraúna/RN





No dia que eu estava soletrando, foi emocionante porque eu não sabia direito. Aí eu fui indo e fui evoluindo mais. Quando eu entrei aqui, eu não sabia de nada, eu não tinha amigos. Aí eu reprovei, porque eu não sabia ler e nem escrever direito. Depois descobriram que eu não sabia e me colocaram aqui nessa sala de recursos. Aí eu comecei a ler aqui e pedir ajuda lá na outra sala. Você que está com dificuldade de estudar, peça ajuda a alguém, que alguém pode te ajudar. Se tiver estudo, tem tudo. Quem não tiver estudo, não tem nada”.



Ygor Gabriel Batista Pascoal

15 anos, Estudante da Escola Estadual Poeta Garcia Rosa – Aracaju/SE



[Mais histórias de estudantes com trajetórias de sucesso no canal do UNICEF no YouTube.](#)



Trilhos da Alfabetização

FICHA TÉCNICA

 **Duração:** Desde 2022

 **Parceiros:** Fundação Vale e Secretarias Municipais de Educação

 **Locais/territórios:** Itaguaí/RJ, Catas Altas/MG, Rio Piracicaba/MG e Santa Bárbara /MG

 **Participantes:** • **Diretas/os:** 262 (equipe técnica das Secretarias de Educação, diretores, coordenadores pedagógicos e professores de EF1)
• **Beneficiárias/os:** 2.861 estudantes de EF 1

O projeto Trilhos da Alfabetização atua em Itaguaí/RJ, Catas Altas/MG, Rio Piracicaba/MG e Santa Bárbara/MG, com o objetivo de contribuir com as equipes desses municípios na garantia de que todas/os as/os estudantes do Ensino Fundamental I tornem-se proficientes na leitura, na escrita e realização de cálculos e raciocínios matemáticos.

Iniciativa da Fundação Vale em parceria com a Roda Educativa, o projeto combina formações continuadas para profissionais que estão nas escolas e nas secretarias; avaliações educacionais; além do fomento a estratégias colaborativas dentro das redes municipais de ensino e entre elas. Trata-se de uma abordagem sistêmica e integrada que atravessa os múltiplos aspectos do processo educacional, da gestão educacional à didática em sala de aula.

Dentre outras estratégias utilizadas pelo Trilhos, destacamos, pelo grande impacto na prática, a do Trabalho de Campo, que promove o acompanhamento das práticas nas escolas pela equipe da secretaria, com um viés propositivo, não fiscalizador. Essa estratégia permite uma análise aprofundada do cotidiano pedagógico, fornecendo subsídios para um planejamento alinhado às demandas formativas das/os educadores e às necessidades de aprendizagem das/os estudantes.



Resultados e destaques

- 2024 foi o ano que marcou a entrada dos três municípios mineiros no programa, possibilitando o estímulo à **colaboração intermunicipal**, que se deu pelo intercâmbio de práticas entre as equipes;
- Em Itaguaí, então no seu terceiro ano do programa, a equipe técnica municipal **ampliou sua autonomia na formação**, compartilhando com a equipe do projeto a responsabilidade pela formação de professoras/es na didática da Matemática e de articuladoras/es pedagógicas/os;
- Grupos de Trabalho foram organizados para planejar e **implementar avaliações em Língua Portuguesa e Matemática** com turmas de 3º ano, fortalecendo as reflexões sobre a concepção, aplicação e uso dos instrumentos avaliativos nas redes;
- Implementação de **estratégias inovadoras na formação leitora**, como teia literária e o momento cultural para educadoras/es e as bibliotecas de classe para estudantes;
- Experiências do projeto foram apresentadas no **VI Encontro do Fórum de Alfabetização do Rio de Janeiro**, incluindo minicurso- e artigo que destacaram o impacto das estratégias formativas na promoção da leitura;
- Publicação [do artigo "O Trabalho de Campo como estratégia formativa em um programa de formação continuada"](#), implementada no contexto do , nos Anais do IV Congresso Internacional Movimentos Docentes - Volume IV.

A formação continuada oferecida às/aos educadores, inclusive para professores atuando nos anos da alfabetização inicial, e os materiais didáticos estruturados distribuídos pelo projeto oferecem contribuições fundamentais para o alcance do ODS 4 - Educação de Qualidade -, potencializando o desenvolvimento de competências leitoras e escritoras nos anos iniciais, e incidindo diretamente na meta 4.1, que visa a garantir que todas as meninas e meninos completem uma educação primária e secundária de qualidade.



O impacto do Programa na nossa escola e na minha visão como diretora é muito grande. As formações me aproximam do pedagógico e das professoras. Eu vejo nas professoras uma visão muito mais ampla da leitura e da alfabetização. Percebo que estão animadas e têm um maior leque para trabalhar com os alunos. O espaço da leitura no pátio que criamos não impactou somente as crianças, mas também as famílias e até os funcionários, que estão usufruindo daquele espaço. Vejo que a formação é de total relevância para todos."

Roberta Oliveira da Silva Galdino

Diretora da Escola Municipal Coronel Alziro Santiago, de Itaguaí/RJ





É uma formação que abrange não somente o professor, passa também pelos formadores locais, assessoras da Secretaria Municipal de Educação, gestores escolares (diretores e coordenadores), visando a melhoria geral da aprendizagem dos alunos. Práticas que já eram realizadas na rede, como Trabalho de Campo, estão se tornando mais eficazes. Outra ação que vale ressaltar é a busca ativa dos alunos que apresentam possibilidades de evadir. O Trilhos é um projeto focado no bem-estar das crianças, impactando do ambiente escolar à formação acadêmica.”

Dionir Rodrigues

Vice-prefeita de Santa Bárbara/MG



Todos os planos de formação do Trilhos foram construídos a partir das necessidades que nós observamos na prática dos coordenadores e dos professores, e contribuíram muito para o meu trabalho na Secretaria de Educação, na condução da formação, e para os trabalhos dos coordenadores, que também conduzem a formação na escola. Percebi muitos avanços na prática tanto dos professores como dos coordenadores. A gente evoluiu muito.”

Eduarda Mayrink

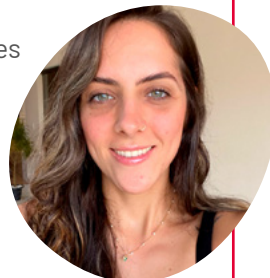
Técnica da Secretaria Municipal de Educação de Rio Piracicaba/MG,
responsável pela formação das equipes escolares



Antes da formação me sentia insegura em alfabetizar uma turma com crianças em diferentes níveis de leitura e escrita e minhas práticas eram limitadas ao ensino da relação letra/som. Novos saberes foram incorporados em minha prática em sala de aula, como a garantia das situações didáticas fundamentais. Os estudantes são motivados a pensar sobre a leitura e escrita e suas funções, a escrever e ler com um propósito comunicativo e social e não apenas de modo mecânico e descontextualizado. E vejo que esse trabalho não só é possível como fundamental, percebo os avanços diários em minha turma, as crianças cada vez mais confiantes em ler e escrever com autonomia.”

Bianca Caldeira Araújo

Professora de 1º ano da EM Agnes Pereira Machado, em Catas Altas/MG



roda cursos

Em 2024 remodelamos o espaço digital de formação da Roda Educativa e oferecemos mais opções de cursos on-line para o aprimoramento profissional de gestoras/es e educadoras/es.

Desenvolvidos a partir da ampla experiência da equipe com a formação em redes públicas, os cursos consideram as demandas formativas que mais observamos nos territórios, e buscam levar para o ambiente digital as marcas da nossa formação: o diálogo constante entre teoria e prática, a reflexão permanente sobre o trabalho e a proposição de encaminhamentos que ajudem os educadores a lidar com os desafios do seu cotidiano na escola.

Ao longo do ano, desenvolvemos quatro cursos, todos com certificação mediante avaliação, a saber:

Alfabetização: Superando mitos



Este curso gratuito proporciona uma visão contemporânea sobre alfabetização, desmistificando conceitos tradicionais sobre este processo. Problematisa os principais dilemas da alfabetização infantil e oferece subsídios para que os participantes desenvolvam intervenções adequadas no processo de aprendizagem, promovendo uma reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas atuais.

 **Modalidade:** Curso autoformativo

 **Carga horária:** 4 horas

 **Público:** Coordenadoras/es pedagógicas/os e professoras/es de alfabetização; familiares de crianças em fase de alfabetização; profissionais de psicopedagogia e áreas afins

Como tirar o PPP da gaveta e transformá-lo em ação?



Apoia gestoras/es escolares em práticas que assegurem a participação de todos na construção do Projeto Político-Pedagógico – PPP para que ele se torne um orientador das práticas educativas na escola. As atividades favorecem a relação entre fundamentação teórica e situações práticas.

 **Modalidade:** Curso autoformativo

 **Carga horária:** 20 horas

 **Público:** Profissionais que já atuam ou desejam atuar na gestão escolar

Desafios da coordenação – plano de formação, observação e devolutiva



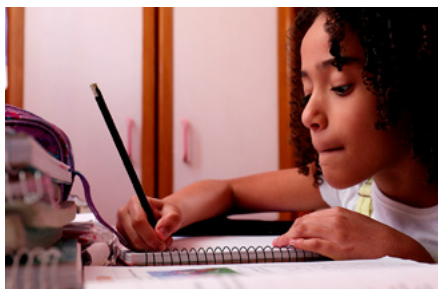
Fortalece a atuação da coordenação pedagógica na formação de professores, com foco em estratégias para observação de sala de aula e elaboração de devolutivas eficazes. O curso combina teoria e prática, propondo cenários reais, orientações para pautas de observação e instrumentos de acompanhamento que promovem uma parceria efetiva entre coordenação e professoras/es, visando a melhoria das práticas pedagógicas.

 **Modalidade:** Curso autoformativo

 **Carga horária:** 20 horas

 **Público:** Profissionais que já atuam ou desejam atuar na coordenação pedagógica e professoras/es dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Como desenvolver boas situações didáticas para a produção de texto?



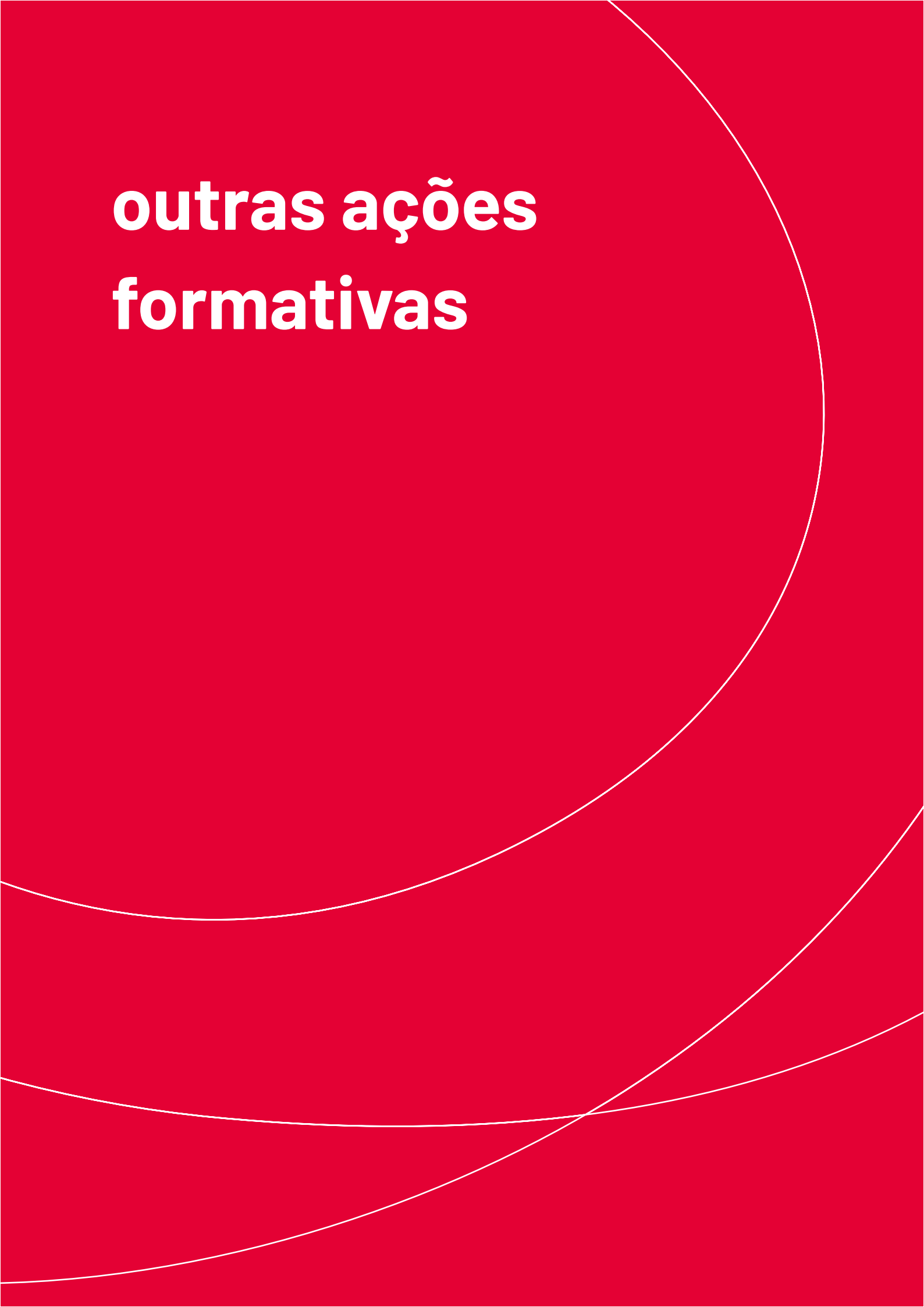
O curso aborda estratégias para o planejamento de situações de produção textual, oferecendo ferramentas para docentes superarem desafios na criação de contextos didáticos favoráveis ao desenvolvimento da escrita das/os estudantes. Propõe reflexões sobre a aprendizagem da escrita, métodos de avaliação diagnóstica e planejamento de atividades práticas.

 **Modalidade:** Curso autoformativo

 **Carga horária:** 20 horas

 **Público:** Professores do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental

outras ações formativas



Acompanhamento da implementação do Nós - Iniciativa pela Educação Integral em Territórios Amazônicos

FICHA TÉCNICA

 **Parceiros:** Porticus e Secretarias Municipais de Educação

 **Locais/territórios:** Amazonas: Alvarães, Eirunepé, Maués, Santa Isabel do Rio Negro, São Paulo de Olivença e Santo Antônio do Içá; Maranhão: Alto Alegre do Pindaré, Anajatuba, Arari, Bacuri, Fernando Falcão, Grajaú, Itaipava do Grajaú, Palmeirândia, Parnarama, Poção de Pedras e Santa Quitéria

 **Participantes:** • Diretas/os: 158

No primeiro semestre de 2024, a Roda Educativa realizou uma etapa de escuta às pessoas que haviam participado dos encontros de formação, em 2022 e 2023, pela Frente Cultura Escrita em Rede, no âmbito do NÓS - Iniciativa pela Educação Integral em Territórios Amazônicos, empreendida pela Porticus.

Essa etapa, que se configurou como o fechamento do processo formativo, consistiu em uma série de oito reuniões online – quatro com educadoras/es dos municípios do Maranhão e quatro com educadoras/es dos municípios do Amazonas – em que as/os participantes compartilharam sua avaliação sobre o percurso formativo, além de seus êxitos e desafios na implementação das práticas tratadas em formação e na continuidade e sustentabilidade do trabalho realizado.

A Frente Cultura Escrita em Rede, conforme descrito no [relatório de atividades de 2022/2023](#), apoiou equipes escolares (duplas compostas por um/a professor/a e um/a coordenador/a pedagógica/o) na [elaboração de projetos didáticos que dialogassem com seus contextos, culturas e territórios, com foco nas práticas de linguagem – oralidade, leitura e escrita](#). A definição desse foco de trabalho atendeu à demanda identificada na escuta de grupos de trabalho compostos por diferentes atores educacionais dos municípios participantes, ainda em 2021.

Os dois grandes focos da escuta realizada em 2024 foram:

- Compreender se e como o trabalho com as práticas de linguagem em contexto, a partir de projetos didáticos, estava acontecendo;
- Apoiar as equipes participantes com reflexões sobre como fortalecer a prática de cada profissional e o processo de cada escola.

Após o segundo encontro, as sistematizações das discussões foram enviadas aos grupos participantes.

De forma geral, destacam-se como conquistas dessas escutas em 2024 a participação de 66% dos municípios do Maranhão e 60% dos municípios do Amazonas que finalizaram a proposta em 2023, e os relatos de transformação positiva das práticas a partir do trabalho com projetos didáticos. Não houve participação de representantes do Amapá, pois o estado deixou o projeto ainda em 2022, quando houve mudança de governo.

Diagnóstico Educacional de Municípios do Triângulo Mineiro

FICHA TÉCNICA



Parceiro: LD Celulose



Locais/territórios: Araguari, Prata, Monte Alegre de Minas, Campina Verde, Estrela do Sul, Indianópolis e Romaria (todos em MG)



Participantes: n/a

O diagnóstico educacional realizado pela Roda Educativa nos municípios de influência da LD Celulose no Triângulo Mineiro, região no oeste de Minas Gerais – Araguari, Prata, Monte Alegre de Minas, Campina Verde, Estrela do Sul, Indianópolis e Romaria – teve como objetivo subsidiar decisões estratégicas de investimento social da empresa na área da educação pública.

O estudo se concentrou na análise de múltiplas dimensões, incluindo características demográficas, econômicas e culturais dos municípios, indicadores sociais (como renda, saúde e envelhecimento populacional), perfil racial e diversidade, bem como estrutura, cobertura e resultados redes municipais de ensino.

A análise considerou ainda a presença de políticas públicas e manifestações culturais relevantes no território, bem como a existência de instâncias de articulação regional, como consórcios e conselhos intermunicipais.

Como entrega, foi produzido um relatório analítico, com síntese dos dados por município e recomendações orientadas por critérios técnicos e contextuais. O material também aponta prioridades de atuação e potenciais de cooperação entre os municípios, com vistas à construção de estratégias educacionais mais equitativas e conectadas à realidade local.

Parceria com MS Florestal e Bracell (MS Alfabetiza)

FICHA TÉCNICA

 **Duração:** 2024

 **Parceiro:** Bracell, MS Florestal e Secretaria de Educação do Mato Grosso do Sul

 **Participantes:** • **Diretas/os:** 52 (professoras/es, CPs + diretoras/es)
• **Beneficiárias/os:** 651 (estudantes)

A Roda Educativa participou de uma iniciativa, em 2024, realizada em parceria com a empresa MS Florestal e a Bracell, por meio do seu programa Bracell Social, para atuar junto à secretaria estadual de Mato Grosso do Sul no apoio a três redes municipais.

A atuação da Roda se deu no contexto do programa estadual MS Alfabetiza e do projeto “Possibilidades de aprendizagem: olhar para as necessidades”, que teve como objetivo apoiar os municípios de Bataguassu, Brasilândia e Santa Rita do Pardo no acompanhamento das aprendizagens de estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental e nas práticas de Alfabetização e Matemática nas escolas.



O MS Alfabetiza é uma iniciativa do Governo do Estado, em alinhamento com o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, que conta com a parceria da UNDIME estadual e da Fundação de Apoio e Desenvolvimento à Educação Básica de Mato Grosso do Sul (FADEB/MS), com o apoio da MS Florestal e do Bracell Social.

Trabalhamos com 10 escolas nos três municípios em dois ciclos de reuniões presenciais e remotas, entre outubro e dezembro, período no qual a nossa equipe atuou no apoio a dois grupos de profissionais:

- as duplas gestoras das escolas (direção e coordenação pedagógica) na elaboração dos planos de ação, que têm como foco a aquisição de materiais de apoio às práticas de Linguagem e Matemática.
- professoras e professores, que ensinam nas turmas de 2º ano, em reflexões sobre os processos de ensino e de aprendizagens das crianças em fase de alfabetização.

Também produzimos materiais didáticos para subsidiar as práticas desses dois componentes.

Com isso, apoiamos docentes e coordenação pedagógica a aprimorarem suas práticas de acompanhamento e de intervenção pedagógica com estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental, fortalecendo as condições das escolas para que possam acompanhar e executar os planos de ação voltados à melhoria das aprendizagens das crianças em Língua Portuguesa e Matemática. Já pudemos observar nesse período avanços na organização dos ambientes alfabetizadores e na realização de algumas práticas.

Oficinas Artísticas para Gestores Escolares em Porto Alegre

FICHA TÉCNICA

 **Duração:** outubro de 2024

 **Parceiro:** Instituto Motriz

 **Território:** Porto Alegre/RS

 **Participantes:** • **Diretas/os:** 98 (gestores escolares da rede municipal)
• **Beneficiárias/os:** professores, funcionários, estudantes e familiares das escolas municipais

Em parceria com o Instituto Motriz, a Roda Educativa realizou em Porto Alegre um conjunto de oficinas artísticas destinadas a gestoras/es escolares da rede municipal. A iniciativa teve como objetivo promover vivências estéticas que favorecessem o compartilhamento de experiências pessoais e o diálogo sobre a prática profissional.

Foram realizadas três modalidades de oficinas: colagem, conduzida pela formadora Márcia Cristina da Silva; literatura (com a coordenadora pedagógica Fátima Fonseca); e uma sessão integrando música e cinema (com a coordenadora Maura Barbosa). As atividades proporcionaram aos participantes experiências de criação, fruição artística e diálogo, ampliando suas possibilidades de expressão e comunicação.

As oficinas resultaram em uma maior interação entre os profissionais, no fortalecimento da prática de conversa e escuta, e na compreensão da diversidade de valores que orientam o pensar e o agir no contexto educacional.

Esta ação demonstra como as artes podem ser ferramentas potentes para o desenvolvimento profissional e pessoal e reafirma o compromisso da Roda Educativa em realizar ações que ampliem o repertório artístico dos profissionais, contemplando dimensões sensíveis e criativas essenciais para uma vivência escolar mais humanizada para educadores e estudantes.

[Saiba mais na matéria publicada no blog da Roda.](#)



Ações formativas de apoio à alfabetização em São Vicente

FICHA TÉCNICA

 **Parceiros:** Editora Moderna e Prefeitura de São Vicente

 **Território:** São Vicente/SP

 **Participantes:** • **Diretas/os:** 318 (professoras/es de 1º e 2º ano, CPs e equipe técnica da secretaria)
• **Beneficiárias/os:** 6.940 (estudantes)

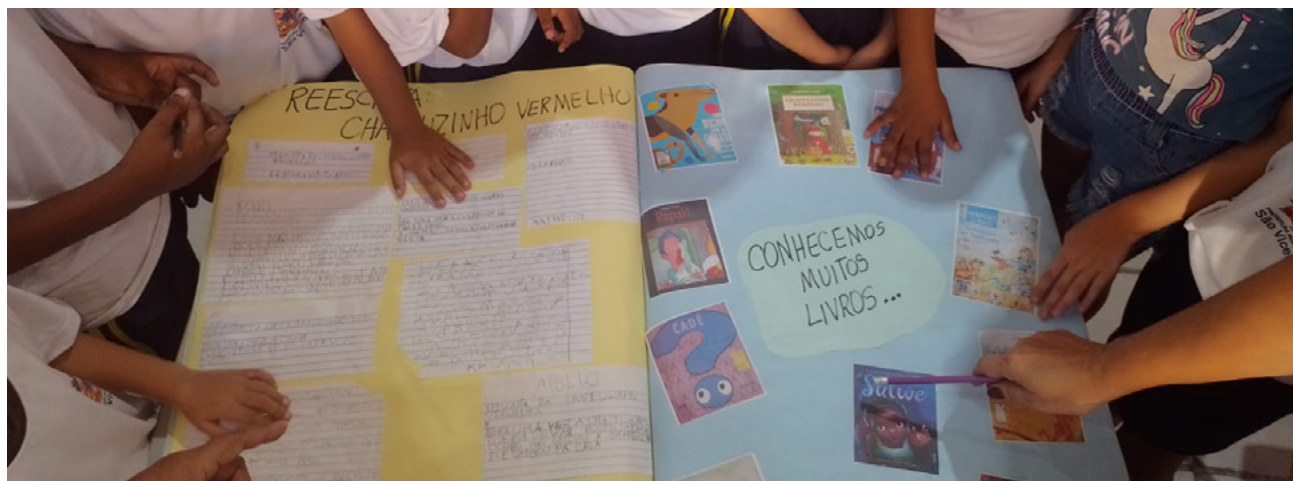
Em fevereiro de 2024, a Roda Educativa (então Comunidade Educativa CEDAC), por meio de uma parceria com a Editora Moderna, apoiou a Prefeitura de São Vicente na realização de uma série de ações formativas para profissionais que atuam no 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, com foco nas práticas de alfabetização, tendo como subsídio o material do projeto Aprova Brasil elaborado pela Moderna.

As ações formativas, realizadas de forma presencial e remota, abordaram alguns gêneros literários apresentados na coleção Aprova e a partir dos quais analisamos atividades diversas e pensamos em formas de ampliar o trabalho proposto na perspectiva das práticas sociais da leitura e da escrita.

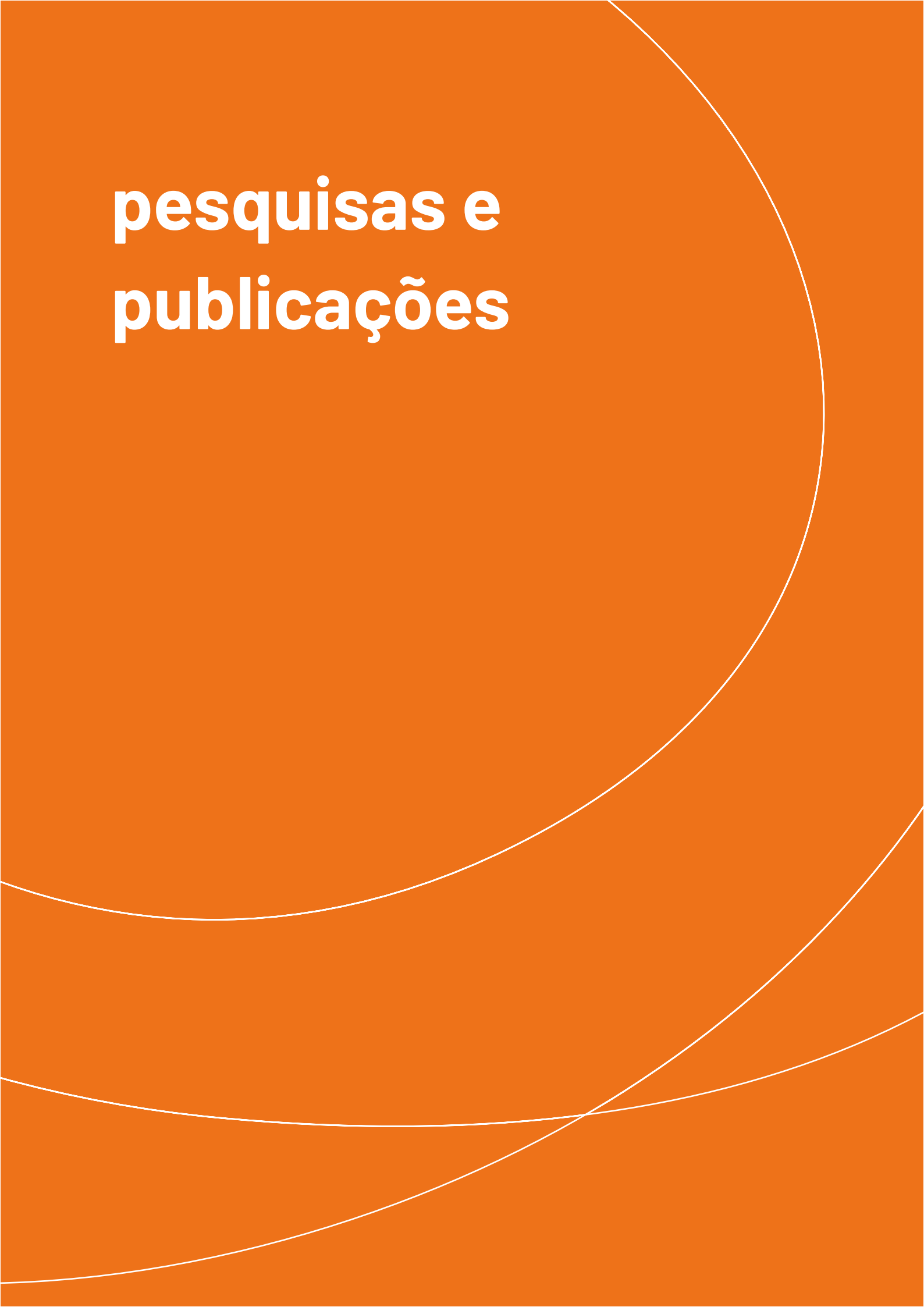
Os gêneros a serem trabalhados foram escolhidos pelas professoras por meio de uma votação. No 1º ano, a escolha foi pelas parlendas e adivinhas e no 2º, história em quadrinhos e textos informativos.

A parceria com a Roda Educativa se deu no sentido de ampliar o planejamento de boas situações didáticas que envolvam a leitura e escrita de receitas, textos informativos, adivinhas e histórias em quadrinhos; e compreender quais são as condições didáticas que precisam ser garantidas nas situações de leitura e escrita pelos estudantes.

Por exemplo: a partir do trabalho com as adivinhas, as professoras do 1º ano poderiam propor a escrita das preferidas e criar um mural no corredor para que outras crianças pudessem conhecê-las e brincar com elas.



pesquisas e publicações

The background is a solid orange color. It features three thin, white, curved lines that sweep across the lower half of the image. One line starts near the top right and curves down towards the bottom left. Another line starts near the bottom left and curves up towards the bottom right. A third line starts near the bottom left and curves up towards the top right, intersecting the other two.

Em 2024, consolidamos nossa trajetória na produção de conhecimento educacional com publicações que abordam temáticas que vão da educação antirracista até formação em matemática e alfabetização. Nossos materiais refletem o compromisso com uma educação integral, democrática, equitativa e vinculada aos territórios, oferecendo subsídios para gestores, educadores e comunidades escolares em todo o Brasil.

Docência - Ensinar, aprender e transformar agora



O livro - desenvolvido para a Moderna e a Fundação Santillana pela Roda Educativa - foi feito especialmente para professoras e professores e tem o objetivo de contribuir para o fortalecimento e a valorização da identidade profissional docente.

Lançada no início de 2025, a obra integra uma coleção dedicada ao trabalho da equipe escolar, sendo os dois mais recentes: "Direção para os novos espaços e tempos da escola: como diretora e diretor podem atuar para uma gestão escolar com equidade" (2022), e "Coordenação pedagógica: identidade, saberes e práticas" (2023). Embora o foco esteja na docência, o livro mantém, como os demais da coleção, a perspectiva sistêmica que considera a necessidade de uma ação integrada entre todas/os as/os profissionais das redes de ensino e dos territórios, em uma perspectiva integral, inclusiva, democrática e antirracista.

Ele também é acompanhado da nova temporada do "Na Escola - um podcast para educadoras e educadores", com sete episódios que contam com as autoras do livro dialogando a partir de seus capítulos, além de entrevistas com professoras/es no quadro "Direto da Escola".

 [Baixe o livro gratuitamente](#)

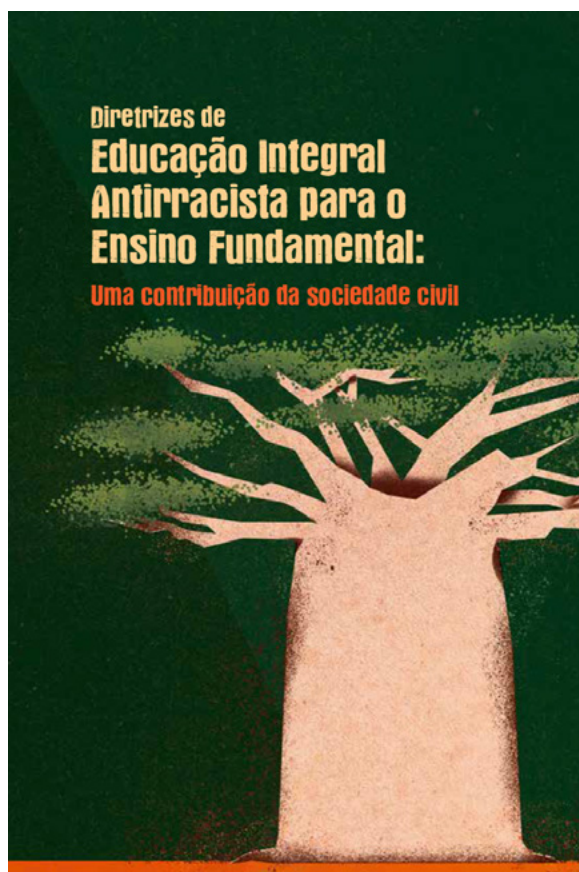
 [Ouça todos os episódios do podcast no Spotify](#)

Material Percurso Formativo de 1º e 2º anos



O material foi desenvolvido para o Ministério da Educação (MEC), por profissionais da Roda Educativa, da Rede Latino-Americana de Alfabetização e da Avante, para atender às demandas formativas de profissionais no contexto do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada e em acordo com as concepções formuladas no documento “Orientações para a Formulação e Implementação das Estratégias de Formação Continuada no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada” (Brasil, 2023). Constitui-se de material escrito em versão digital, vídeos e ações de formação continuada de profissionais que atuam em 1º e 2º anos, e estão disponíveis de forma gratuita no ambiente virtual de aprendizagem do MEC. Fundamentado em premissas que valorizam o educador como protagonista e a interação da criança com a linguagem escrita, o conteúdo aborda conceitos essenciais como “culturas do escrito”, “ambiente alfabetizador” e “tematização da prática”, diferenciando-se de abordagens tradicionais e buscando transformar as práticas de ensino em resposta aos desafios atuais da alfabetização no Brasil.

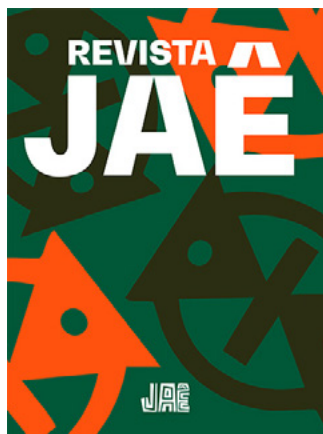
Diretrizes de Educação Integral Antirracista para o Ensino Fundamental: Uma contribuição da sociedade civil



Durante algumas décadas, o debate sobre Educação Integral e Educação das Relações Étnico-Raciais aconteceu em espaços diferentes, embora os dois temas estejam diretamente relacionados. Nesse contexto, a publicação tem como objetivo oferecer subsídios para pensar o desenvolvimento integral de forma contextualizada e respeitosa com as diversidades e as diferenças que compõem o cenário brasileiro. O documento foi criado sob coordenação da Cidade Escola Aprendiz, Roda Educativa e Ação Educativa, com apoio da Porticus, e contribuição de mais de 20 organizações e movimentos sociais.

 [Baixe o material](#)

Revista Jaê – segunda edição



Material acrescenta novos capítulos à história da construção de uma política pública para relações raciais positivas em Santa Bárbara d'Oeste, no contexto do Projeto Jaê – Educação para Equidade, relatada parcialmente no primeiro número da publicação, divulgada em 2023. Na nova edição, estão as cinco etapas finais da implementação dessa política, em que o trabalho vai para dentro da sala de aula, com o acompanhamento das aprendizagens do 4º ano, a elaboração de sequências didáticas e destaque para o papel do então Núcleo Jaê.

[Conheça a revista](#)

Formação na Escola – 2ª Edição



Composto por 23 cadernos que abordam a organização do planejamento didático das áreas de Língua Portuguesa e Artes Visuais, trata-se de uma versão revisada e ampliada do material inicialmente elaborado pela Roda Educativa (então CE CEDAC) no contexto do programa Escola que Vale, de iniciativa da Fundação Vale. A atual edição foi produzida em 2024, como parte do Projeto Trilhos da Alfabetização – uma iniciativa também da Fundação Vale, desenvolvida em parceria com a Roda que atende os municípios de Itaguaí/RJ, Catas Altas/MG, Rio Piracicaba/MG e Santa Bárbara/MG.

[Baixe a coleção no site](#)

O Trabalho de Campo como estratégia de formação em Matemática



Último artigo da Roda publicado em 2024 apresenta as ações realizadas pela equipe da instituição como parte da estratégia formativa “Trabalho de Campo” desenvolvida no contexto do Programa Melhoria da Educação, Tecnologia de Formação em Matemática nos Anos Iniciais, nos municípios de Itapevi/SP, Maranguape/CE, Parauapebas/PA e Suzano/SP.

[Conheça a publicação](#)

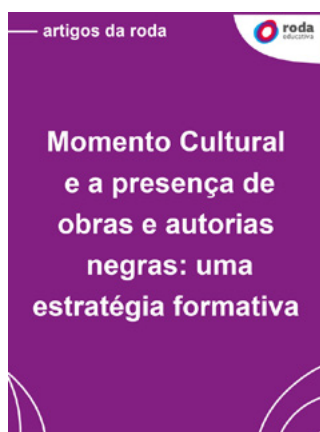
O sujeito adolescente e a importância da escuta no seu desenvolvimento



Fala da diretora-presidente da Roda Educativa, Tereza Perez, no webinar do dia 25/04/2024 na videoconferência “Escutar e Acolher na Escola das Adolescências” realizada pela Undime, por meio do Conviva Educação, com apoio do Ministério da Educação e do Consed, e transmitida a todo o país.

[Confira no site](#)

Momento Cultural e a presença de obras e autorias negras: uma estratégia formativa



Da série “artigos da Roda”, este relato de experiência, de Alessandra Tavares e Maria Paula Twiaschor, respectivamente coordenadora pedagógica e formadora na Roda Educativa, discorre sobre o Momento Cultural em Contexto de Formação – estratégia de formação de educadores em contexto profissional planejada a fim de oferecer um espaço de apreciação estética e fruição artística.

[Baixar publicação](#)

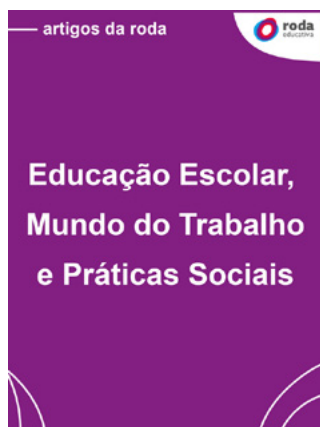
Sequência didática: Descobertas científicas de autoria negra – 4º ano



Documento com objetivo de oferecer às/aos estudantes a oportunidade de conhecer descobertas científicas de autoria negra, realizadas em diferentes contextos históricos, do Antigo Egito ao Brasil atual. A escolha deste recorte, em especial, se deve à necessidade de ampliar o repertório e o imaginário científico das crianças, cuja constituição, por décadas, embasou-se na falsa ideia de que as Ciências, sobretudo as exatas, são um campo de estudos privilegiado para homens brancos. Além disso, contempla as determinações da lei 10.639/03, para o ensino de História e Cultura afro-brasileira e africana nas escolas.

[Acesse o material](#)

Educação Escolar, Mundo do Trabalho e Práticas Sociais



Publicado na coletânea “Universidade e Educação Básica – Ensaios Bosianos”, do IEA-USP, o capítulo “Educação Escolar, Mundo do Trabalho e Práticas Sociais”, é resultado deste movimento. De autoria de Bahij Amin Aur, Fernanda Aparecida Yamamoto, José Fernandes de Lima, Rosemary Soffner, Sandra Regina Cavalcante, nossa diretora-presidente Tereza Perez, Valter de Almeida Costa e Francisco Aparecido Cordão, ele objetiva apresentar os frutos das reflexões do Coletivo que se dedicou a esse tema.

[Conheça o material](#)

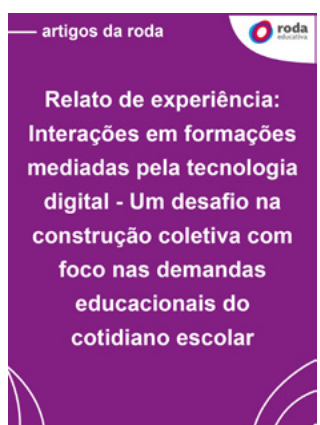
Espaços, Políticas e Instituições no Campo da Educação



Também publicado no material do IEA-USP, o capítulo “Espaços, Políticas e Instituições no Campo da Educação” discute os papéis desempenhados pelas políticas públicas de educação, pelas instituições educacionais e pelos espaços em que acontecem. Autoria: Bahij Amin Aur, Fernanda Aparecida Yamamoto, Francisco Aparecido Cordão, Rosemary Soffner, nossa diretora-presidente Tereza Perez, Valter de Almeida Costa e José Fernandes de Lima.

[Acesse o capítulo](#)

Interações em formações mediadas pela tecnologia digital



Mais um relato de experiência da série “artigos da Roda” escrito pelas nossas formadoras Clarissa Magalhães Costa e Patrícia Vieira Sarmento. O documento tem por objetivo apresentar uma vivência que aconteceu em 2021, com gestoras/es escolares (diretoras/es e coordenadoras/es pedagógicas/os), de um município do estado de São Paulo, ao participarem de um programa de formação continuada desenvolvido pela rede, durante o segundo ano da pandemia da Covid-19.

[Baixar publicação](#)

Série “Documentários da Roda”

Em 2024, a Roda Educativa publicou a série “Documentários da Roda”, projeto de memória institucional que, entre 2022 e 2023, buscou registrar as marcas deixadas nos territórios onde atuamos. Ainda como Comunidade Educativa CEDAC, visitamos três estados para gravar histórias e depoimentos: São Paulo (município de Lagoinha), Maranhão (Arari e Açailândia) e Pernambuco (Caetés, Afogados da Ingazeira, Carnaíba e Solidão).

O material resultou em seis episódios divulgados entre agosto e setembro, abordando aspectos centrais da nossa ação formativa:



EPISÓDIO 1

[“Marcas Construídas”: Apresenta os princípios estruturantes do trabalho da organização](#)



EPISÓDIO 2

[Foca na formação continuada na escola](#)



EPISÓDIO 3

[Explora o conceito e a prática da dupla gestora](#)



EPISÓDIO 4

[Discute as relações entre ensino e aprendizagem](#)



EPISÓDIO 5

[Aborda a relação escola & família](#)



EPISÓDIO 6

[Trata da colaboração na educação](#)

Cada episódio conta com comentários da equipe Roda, além de depoimentos de gestoras, equipes das secretarias, professoras/es, formadoras, familiares e estudantes.

A série evidencia o impacto da formação articulada na trajetória profissional das/dos educadoras/es e no trabalho nas redes visando a garantia dos direitos das/dos estudantes aprenderem e se desenvolverem integralmente.

Com direção de Paulo Baroukh, a série contou com roteiros de Luiz Henrique Gurgel e imagens de Yuri Bianchini.

na mídia

Acolhimento de professoras/es, diversidade, gestão democrática, turmas multisseriadas, leitura e educação integral foram alguns dos destaques que contaram com a participação da equipe da Roda Educativa* durante o ano.

*Até o final de março, antes do lançamento da instituição como Roda Educativa, todas as publicações se referem a nós como CE CEDAC.

● 25/03/2024

[Acolher professores novos é fundamental](#)

Reportagem do Porvir, com a coordenadora pedagógica na Roda Educativa Angela Luiz Lopes

● 28/03/2024

[Escuta, diálogo e multiplicidade de vozes: premissas de uma gestão democrática](#)

Matéria do Portal Diversa, com coordenadora pedagógica na Roda Educativa Maura Barbosa

● 26/04/2024

[Ioeb 23 aponta avanço na oferta educacional de municípios nordestinos](#)

Reportagem do site do Centro de Referências em Educação Integral, com a diretora executiva da Roda Roberta Panico

● 14/05/2024

[Licenciaturas a um passo de uma nova atualização curricular](#)

Matéria da Revista Educação, com a diretora executiva da Roda Patrícia Díaz

● 15/09/2024

[Habilidades do século 21 se mantêm entre as prioridades das escolas](#)

Reportagem do caderno especial "Escolha a Escola do Seu Filho" do Correio Braziliense, com a coordenadora pedagógica na Roda Camila Tinoco

● 15/10/2024

[Milhares de crianças no Brasil frequentam turmas multisseriadas](#)

Entrevista para a Rádio Nacional da Amazônia e Rádio Nacional Alto Solimões, com a diretora-presidente da Roda Tereza Perez

● 28/10/2024

[Projeto social amplia a diversidade literária nas escolas públicas de municípios paulistas](#)

Matéria da Revista Educação, com a coordenadora do Pequenos Leitores na Roda Juliana Piauí

● 19/11/2024

["O professor da Educação Integral deseja que todo mundo aprenda"](#)

Reportagem do site do Centro de Referências em Educação Integral, com a diretora-presidente da Roda Tereza Perez

● 06/12/2024

[Não-leitores são maioria no Brasil pela primeira vez](#)

Matéria do Blog Letrinhas, da Companhia das Letras, com a coordenadora pedagógica na Roda Fátima Fonseca



Confira a lista completa em
rodaeducativa.org.br/na-midia/

relatório financeiro



Balanço Patrimonial

CEDAC - Centro de Educação e Doc. para Ação Comunitária
Período de 01/01/2024 a 31/12/2024

Ativo	2023	2024
Ativo Circulante	32.152.012	28.429.632
Disponível	14.548.077	14.834.365
Caixa Geral	500	500
Aplicações de liquidez imediata	14.484.994	14.542.519
Banco conta movimento	62.583	290.346
Adiantamentos	0	1.000
Realizável a Curto Prazo	17.603.935	13.595.267
Clientes / Parceiros	17.603.935	13.577.728
Devedores diversos	0	17.540
Ativo não Circulante	155.432	190.421
Ativo Permanente	155.432	190.421
Imobilizado	471.098	516.718
Depreciações	-315.666	-326.296
Total do Ativo	32.307.444 T	28.620.053 T

Passivo	2023	2024
Passivo Circulante	20.027.067	15.820.681
Exigível a curto prazo		
Fornecedores	151.740	32.044
Contas a Pagar	20.989	21.011
Contrato de Parceria	19.806.289	15.738.854
Encargos Sociais a Recolher	17.242	14.961
Impostos e Contribuições a Recolher	30.807	13.810
Passivo não Circulante	12.280.378	12.799.373
Patrimônio Social	12.280.378	12.799.373
Patrimônio Social	12.280.378	12.799.373
Total do Passivo	32.307.444 T	28.620.053 T

Demonstração do Superávit ou Déficit

CEDAC - Centro de Educação e Doc. para Ação Comunitária
Período de 01/01/2024 a 31/12/2024

Receita	2023	2024	Δ%
Receita	7.552.662	6.599.183	
Receita Operacional	5.657.344	5.007.400	-11,5%
Taxas Administrativas	1.548.191	1.585.458	
Prestação de Serviço	4.090.497	3.421.942	
Doações / Direitos Autorais	18.657	0	
Receita Financeira	1.895.317	1.591.783	-16,0%
Receita s/ aplicação financeira	1.895.317	1.591.783	

Deduções			
Deduções	280.635	157.377	-43,9%
Dedução das Receitas Financeiras	280.635	157.377	

Custos			
Custos c/ Projetos	4.457.870	3.486.355	-21,8%

Despesas			
Despesas Operacionais	2.022.386	2.436.456	20,5%
Despesas c/ Pessoal	534.160	534.160	
Despesas Gerais	1.477.017	1.592.214	
Despesas Financeiras	11.209	8.103	
Despesas não operacionais	0	1.284	
Superávit/Déficit	791.771 T	518.995 T	

Demonstração dos fluxos de caixa

CEDAC – Centro de Educação e Doc. para Ação Comunitária
Período de 01/01/2024 a 31/12/2024

Fluxo de caixa das Atividades Operacionais	2023	2024
Superávit ou déficit do exercício	791.771	518.995

Itens que não afetam o caixa		
Depreciação e Amortização	6.692	10.630
	6.692 T	10.630 T

Redução ou (aumento) nos ativos operacionais		
Clientes / Parceiros	685.252	4.026.207
Devedores diversos	879	-17.540
	686.131 T	4.008.668 T

Aumento ou (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	130.729	-119.695
Contas a pagar	20.989	22
Adiantamentos de contratos de parceria	-4.471.853	-4.067.436
Encargos sociais	11.217	-2.280
Outras obrigações	8.663	-16.997
	-4.300.254 T	-4.206.386 T

Caixa gerado pelas atividades operacionais	-2.815.660 T	331.907 T
--	--------------	-----------

Fluxo de caixa das Atividades de Investimentos		
Adições ao ativo imobilizado	-26.738	-45.619
Caixa aplicado em Atividades de Investimentos	-26.738 T	-45.619 T

Variação líquida do caixa	-2.842.398 T	286.288 T
---------------------------	--------------	-----------

Disponível		
Disponível no fim do período	14.548.077	14.834.365
Disponível no início do período	17.390.476	14.548.077
Variação do caixa	-2.842.398 T	286.288 T



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Membros do Conselho Fiscal do
Centro de Educação e Documentação para Ação Comunitária - CEDAC
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Centro de Educação e Documentação para Ação Comunitária - CEDAC ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data.

Em nossa opinião, as demonstrações acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Centro de Educação e Documentação para Ação Comunitária - CEDAC em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



Soluções feitas sob medida.
Conte-nos seu desafio!



www.nexogerencial.com.br
nexogerencial



Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidades com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.



Soluções feitas sob medida.
Conte-nos seu desafio!



www.nexogerencial.com.br



nexogerencial



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.



Soluções feitas sob medida.
Conte-nos seu desafio!



www.nexogerencial.com.br
nexogerencial



- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de maio de 2025.

**JOSE
TOMAS
VIEIRA DOS
SANTOS:82
279225891**

Digitally signed by JOSE TOMAS VIEIRA DOS SANTOS:82279225891
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=AC SOLUTI Multipla v5, OU=25199364000173, OU=Videoconferencia, OU=Certificado PF A1, CN=JOSE TOMAS VIEIRA DOS SANTOS:82279225891
Reason: I am the author of this document
Location:
Date: 2025.05.21 13:35:55-03'00'
Foxit: PDF Reader Version: 2023.2.0

José Tomás Vieira dos Santos

CRC nº 1SP169663/O-2

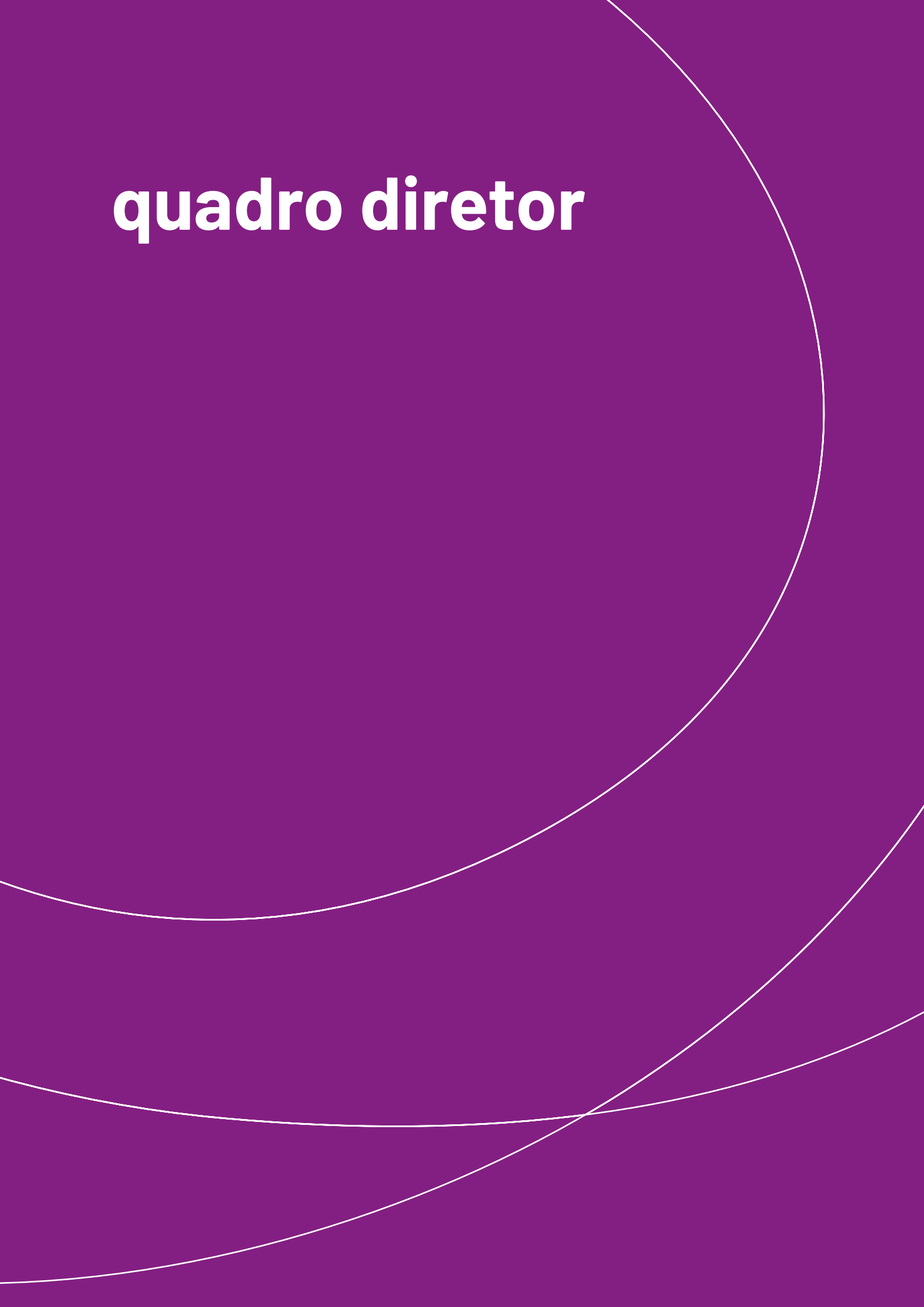


Soluções feitas sob medida.
Conte-nos seu desafio!



www.nexogerencial.com.br
nexogerencial

quadro diretor

The background is a solid purple color. There are several thin, white, curved lines that sweep across the page, starting from the left and curving towards the right. These lines are of varying lengths and positions, creating a dynamic, abstract design.

Presidência

Tereza Perez

Diretoria Executiva

Patricia Diaz

Ricardo Vilela

Roberta Panico

Conselho Fiscal

Angela Dannemann

João Paulo Cossi Fernandes

Conselho Consultivo

Celso Mori

Cleuza Repulho

Isabel Santos Mayer

José Fernandes de Lima

Lino de Macedo

Luciano Dias Monteiro

Luís Carlos Menezes

Pilar Lacerda

Rosa Iavelberg

colaboradores

Equipe pedagógica

Alessandra Tavares

Ana Clara Bin

Ana Elisa Zambon

Andrea Luize

Angela Luiz Lopes

Bianca Veronese

Camila Tinoco

Candida di Pierro

Clarissa Magalhães Costa

Cristiane Tavares

Debora Samori

Erica de Faria

Fabile Scorciapino

Fabricio Brandão

Fátima Fonseca

Gabriel Limaverde

Gisele Goller

Juliana Piauí

Juliana Ruschel

Kelly Szabo

Laís Oliveira

Larissa Aliberti

Lucinha Magalhães

Marcia Cristina

Maria do Carmo Servidoni

Maria Paula Guimarães Twiaschor

Marianka Souza

Marta Durante

Maura Barbosa

Naiara Lucena

Nara Amaral

Patrícia Sarmento

Paula Stella

Priscila de Giovani

Reinaldo Vieira

Renata Caiuby

Renata Grinfeld

Rodnilson Luiz Ferreira

Rute Pereira

Silvia Fuertes

Simone Azevedo

Thais Ciardella

Viviane Anselmo

Analistas de Gestão

Amanda Santos
Fernanda Martinelli
Letícia Passos
Lilian Cristina da Silva
Luciana Oliveira
Maria Luisa Antiga
Rafael Ferraz
Raquel Porangaba

Estagiários

Eliene Ferreira dos Santos
Giovanna Monteiro Tonon
Leonardo Carlette
Lucas Prado

Gestão Institucional

Mayara Garcia
Paola Gongra

Administrativo-Financeiro

Bianca Oliveira
Bruna Souza da Silva
Camila Vitória de Abreu Silva
Danilo Oliveira
Tânia Barilli
Thaís Lima
Yasmin Alves
Nice Fernandes

Comunicação

Carolina Glycerio
Cristhine Marques
Felipe Seriacopi

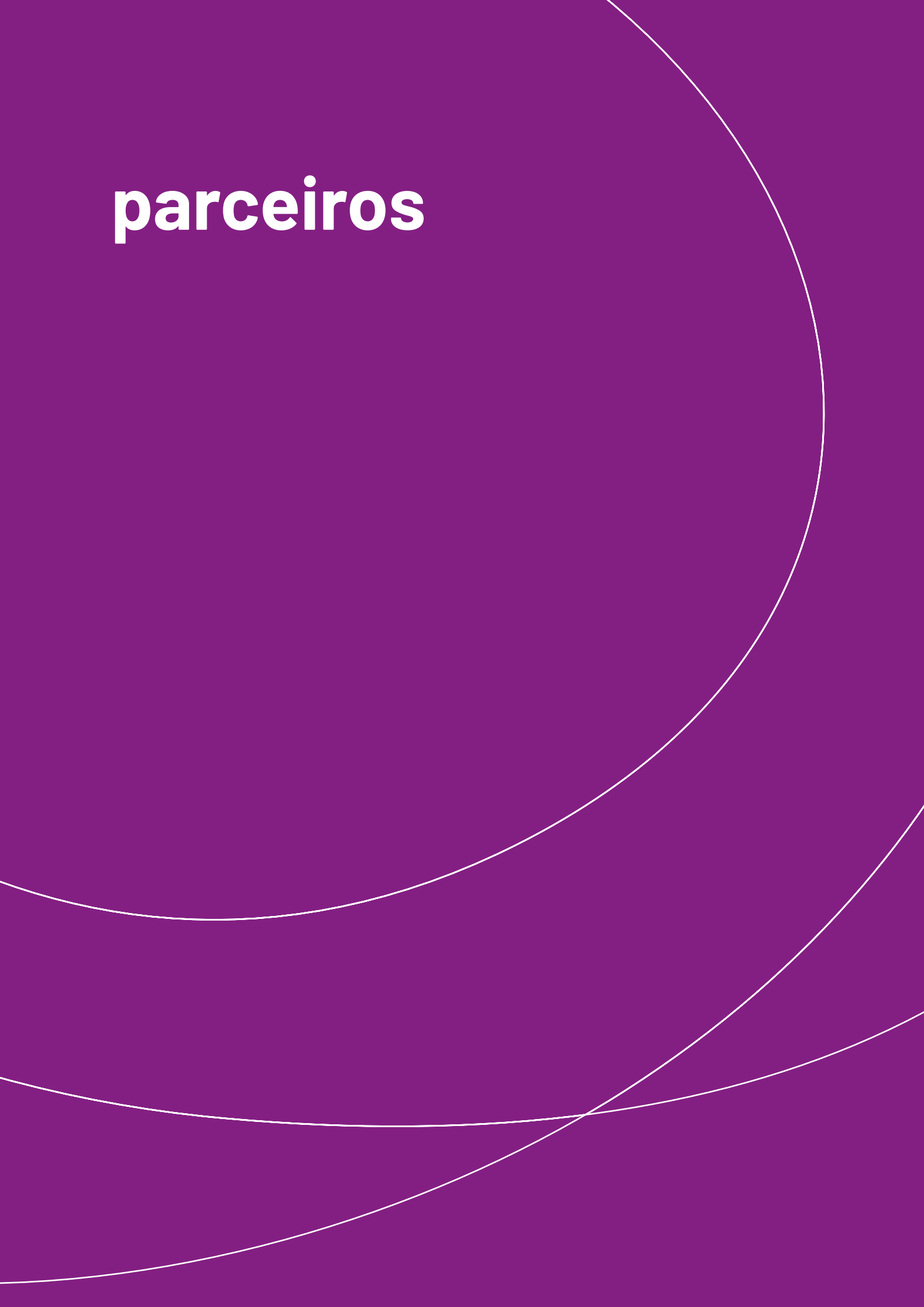
Consultores

Elio Jardimovsky
Janete Okamura
Otávio Soares
Tomás Vieira

Apoio

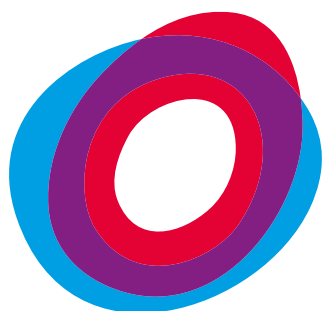
Marcia Toscano

parceiros



Agradecemos a todas as pessoas que trabalharam conosco ao longo de 2024; às escolas e às Secretarias de Educação dos Municípios e Estados que nos abriram as suas portas; e aos nossos parceiros (abaixo), pela confiança e pela oportunidade de contribuirmos com a **construção de uma escola pública forte, inclusiva, transformadora, democrática e antirracista.**





roda
educativa



rodaeducativa.org.br

Textos: Carolina Glycerio

Colaboração: Cristhine Marques

Fotos: Arquivo Roda Educativa

Projeto gráfico e diagramação: Mariah Antunes